ANO 36.º — QUARTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1956 — N.º 12.179

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO — DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O almirante Pierre Barjot, comandante-chefe da esquadra francesa

As tropas anglo-francesas

que se disse terem partido de Chipre em aviões

ainda não desembarcaram no Egipto

PARIS, 31. — «As tropas ainda não desembarcaram» — afirmou, ás 13 horas, o informador do Ministério da Defesa francês.

A informação do Ministério da Defesa foi corroborada oficialmente pelo Gabinete francês.

Pouco depois, o informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros negou «qualquer fundamento» em rumores emanados de Londres, segundo os quais a Inglaterra e a França teriam retirado o seu ultimato ao Egipto e a Israel.—(A. N. I.).

Eden explicará ainda esta tarde o que se passou

LONDRES, 31 — O primeiro-ministro Eden revelará hoje á Camara dos Comuns aquilo que se passou desde que expirou ás 4 e 30 da madrugada de hoje o ultimato enviado pela Grã-Bretanha e pela França ao Egipto e a Israel.

Até ao momento em que o primeiro-ministro discursar, não haverá qualquer comunicação de outras fontes oficiais britanicas, segundo se anunciou oficialmente em Londres.

E' ás 15 e 30 (T. M. G.) que Anthony Eden abre nos Comuns o debate urgente sobre a situação depois do ultimato franco-britanico. Anteriormente há um conselho de ministros que estudará a evolução da situação.

Apesar da chuva, grande multidão de homens e mulheres mantém-se, a pé firme, em frente do Whitehall, estendendo-se as filas ao longo da rua, desde o n.º 10, da Downing Street. — (R., F. P. e A. N. I.).

A gravidade dos acontecimentos

O agravamento incessante da situação no Médio Oriente deixava prever, há muito tempo, uma evolução catastrófica dos acontecimentos. Esse agravamento explica-se, fundamentalmente, pela transicção entre a fase da História daquela região — de importancia estratégica, económica e política vital — que correspondeu á hegemonia britanica, a qual se seguiu á suzerania otomana, e a fermentação actual, e decorreu entre 1918 e 1955, entre a eliminação da influência turca e a retirada das tropas britanicas do Suez, seguida do afastamento de Glubb Paxá.

A' falta de uma sucessão, legitimada pela regra juridica ou imposta pela força, o Médio Oriente viveu nos ultimos anos as horas sombrias de uma agitação latente em que a oposição dos interesses soviéticos e americanos foi o prólogo da sua conciliação e em que a carência de um poder efectivo e presente propiciou a rápida valorização do nacionalismo árabe, como factor determinante para a criação de um novo equilibrio politico e militar na região compreendida entre o Golfo Pérsico e o Vale do Nilo, com as suas ramificações para Ocidente, através do império francês do Norte de Africa.

Um elemento permanente

Na fermentação que a ausência da Grã-Bretanha gerou, a rivalidade israelo-árabe desde que as hostilidades terminaram, em 1949, tomou proporções ameaçadoras. Para moderar os seus inconvenientes havia apenas a declaração tripartida do ano seguinte pela qual a Grã-Bretanha e a França, potências com interesses tradicionais no Médio Oriente, associando os Es-

(Continua na 3.ª pág.)

Nasser comunicou aos embaixadores

que o Egipto resistirá até «ao ultimo homem»

à acção militar franco-britânica

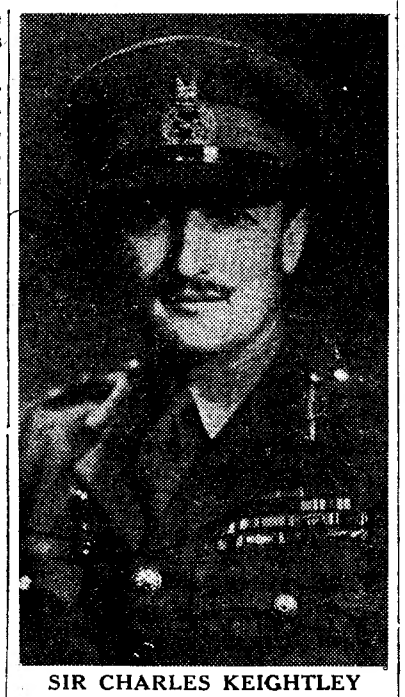
CAIRO, 31 — O presidente Nasser manteve-se toda a noite de vigilia, enquanto se aproximava a «hora H» (4.30 T. M. G.) em que expirava o prazo estabelecido pelo ultimato anglo-francês.

O presidente informou os enviados diplomáticos da Grã-Bretanha, da França e de outros países no Cairo sobre a sua decisão de resistir até ao ultimo homem ao desembarque das tropas anglo-francesas.

As embaixadas estiveram a trabalhar durante toda a noite enviando mensagens para os seus respectivos Governos.

O embaixador americano, Raymond Hare, declarou aos jornalistas, depois de se ter encontrado ontem á noite com Nasser: «Notificarei imediatamente o meu Governo sobre aquilo que me disse o presidente Nasser».

O encarregado de negócios francês avistou-se mais tarde com o presidente egípcio, durante cinco minutos. Disse, á saida, que não tinha comentários a fazer. — (R.).



SIR CHARLES KEIGHTLEY

O general Keightley comanda as operações franco-britanicas

LONDRES, 31. — O general sir Charles Keightley, de 55 anos, é o comandante-geral das operações militares franco-britanicas em toda a área do Médio Oriente.

O general Kleightley, que tinha sob o seu comando as forças inglesas na zona do Canal, quando foi assinado, em 1954, o acordo anglo-egípcio, que pôs termo á ocupação britanica, desempenhava, desde 1953, as funções de comandante-chefe das forças terrestres inglesas no Médio Oriente.

Três meses e três dias depois da confiscação, pelo Egipto, do Canal de Suez, as forças franco-britanicas recebem ordem de se instalar nas duas extremidades (Port Said e Suez) e no centro (Ismailia) do Canal, desta vez para defenderem o Egipto. — (A. N. I.).

Admite-se em Washington

que Israel tenha sido instigado pela Inglaterra e pela França

a criar um estado de guerra no Próximo-Oriente

WASHINGTON, 31 — James Reston, chefe da delegação em Washington do «New York Times», afirma hoje que as autoridades governamentais americanas davam algum crédito ás notícias de que as autoridades israelitas tinham sido encorajadas a acreditar que teriam o apoio da França, e talvez mesmo da Grã-Bretanha, se invadissem o Egipto.

Reston acrescentou que, na opinião das autoridades de Washington, em referência á politica do Médio Oriente, «Britanicos e Franceses romperam agora abertamente com os Estados Unidos e fizeram-no premeditadamente».

Acrescentou que havia outro grande ponto de divergência entre os três grandes ocidentais. Na opinião de Washington, isso consiste no facto de, ao empreenderem uma acção militar contra o presidente Nasser, a Grã-Bretanha e a França enfraqueceram gravemente a argumentação ocidental contra o imperialismo soviético, precisamente no momento em que as nações da Europa oriental se estão a revoltar contra o dominio de Moscovo. — (R.).

Excitação nos meios oficiais americanos

WASHINGTON, 31—O secretário de Estado Foster Dulles teria manifestado o seu «profundo descontentamento» aos enviados britanico

(Continua na 3.ª pág.)

Prepara-se

uma assembleia extraordinária das Nações Unidas

NOVA YORK, 31 — Estão a considerar-se urgentemente planos para se convocar uma sessão especial de emergência da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Membros do poderoso grupo de 23 nações asiático-africanas decidiram pedir aos seus governos instruções quanto a esta proposta.

A Assembleia não extraordinária está convocada para 12 de Novembro, a fim de realizar a sua sessão normal de 1956, mas muitas delegações estão ansiosas por fazer um esforço antes dessa data, para se enfrentar a decisão anglo-francesa.

A Carta das Nações Unidas prevê que a Assembleia possa ser convocada para uma sessão especial por meio da votação de sete membros do Conselho de Segurança ou por uma maioria das nações membros. —(R.).

A LUTA CONTRA AS DOENÇAS QUE ATORMENTAM O MUNDO DE HOJE — (8)

Muitas pessoas não se dão conta

dos grandes progressos que se registaram na medicina e na cirurgia

por CHARLES CHASSÉ

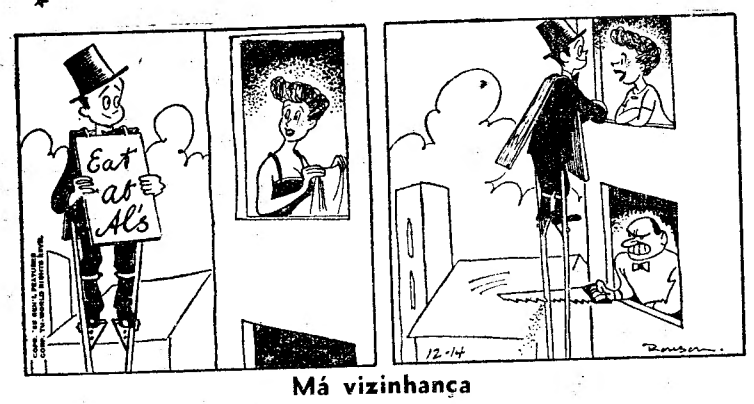
O professor Debré é hoje um dos mais eminentes representantes da Pediatria e, ao abordá-lo, comecei por lhe perguntar se esta especialidade diz apenas respeito ás doenças peculiares das crianças ou a todas as enfermidades que se declarem na idade infantil. E' neste ultimo sentido, respondeu-me, que a expressão deve ser tomada. A Pediatria inclui ainda o estudo da psicologia infantil, da atitude da

(Continua na página seguinte)

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

ELE & ELA



Má vizinhança

CARMÉLIA ALVES
no «Embaixador»

No terraço das Estrelas», elegante «boîte» situada no 10.º andar do Hotel Embaixador, estrearam-se ontem com assinalado êxito Carmélia Alves e o seu conjunto de ritmo «Os Cangaceiros». Carmélia Alves é uma admirável revelação para Portugal, pois trata-se de uma das maiores artistas do Brasil na actualidade, eleita «Rainha do Baião» e «record» na venda de discos. «Os Cangaceiros», que são intérpretes extraordinários do folclore brasileiro, proporcionaram-nos autêntico carnaval carioca com os seus numeros cheios de ritmo, cor e alegria.

Casa cheia. Ambiente alegre e distinto.—*P. A.*

Exposição do Centenário
dos Caminhos de Ferro

Continua patente ao publico, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, desde as 11 ás 19 e das 21 ás 23 e 30 horas, a exposição de pintura sobre motivos ferroviários e retratos de altas individualidades que estiveram ligadas àquele importante ramo industrial.

A Exposição de Miniaturas de Caminhos de Ferro no Instituto Superior Técnico também se encontra patente desde as 18 horas até ás 23 e 30.

No átrio da estação do Rossio mantém-se igualmente em exposição uma interessante colecção de fotografias e flores de Outono.

A luta contra as doenças

(Continuação da página anterior)

criança na escola, no seio da familia e nas relações com os camaradas. Por outras palavras, a Pediatria, declara-me, é a patologia do homem no estado de crescimento.

Crianças, beneficiárias do progresso

— As crianças — diz-me o professor Debré — foram as grandes beneficiárias das melhorias que se produziram na vida social, nestes ultimos anos. Na sua maioria — salvo nos chamados países subdesenvolvidos — elas gozam de mais luz e de uma alimentação melhor, de que resulta uma das causas da diminuição constante das doenças infecciosas, como a meningite tuberculosa.

«As crianças aproveitaram muito também dos progressos realizados na biologia e na cirurgia. Os antibióticos constituem agora um recurso precioso para nós e as operações foram grandemente facilitadas pelos novos anestésicos.

«E' de uma verdadeira revolução que se trata e agora, que estamos quase livres da preocupação que nos acarretava, outrora, o tratamento das doenças infecciosas, podemos dedicar todos os nossos esforços aos problemas tão apaixonantes da psicologia infantil. Muitas pessoas não se dão conta ainda de tudo o que se passou no decurso destes ultimos anos. A difteria? Já não a observamos nos nossos serviços. A sifilis congenita, que era antigamente um terrivel flagelo, desapareceu também.

«Lavado» ou curado?

— Há quem pergunte se a cura da sifilis é apenas aparente, se o doente não se deverá considerar antes «lavado» do' que definitivamente curado e se o seu mal não voltará a manifestar-se ao cabo de alguns anos.

— Não, porque, a hereditariedade da sifilis continuaria então a manifestar-se e teriamos muitos casos de recidiva a examinar. Ora, é hoje um facto que, se, por acaso, nos é apresentado um caso de sifilis, convocamos logo os nossos alunos, para que tenham ocasião de *ver* um mal que teve, noutros tempos, tão grande expansão.

«Mesmo em tempo de guerra, já não conhecemos a cólera, a peste, o tifo, e, graças ás vacinas, podemos viajar por todo o planeta sem receio da febre amarela ou do paludismo. Se nos fossem concedidos meios suficientes pelos Poderes Publicos, a tuberculose desapareceria da Europa e da América do Norte, dentro de quinze anos. E' particularmente impressionante que em certas zonas do Universo a lepra, tão frequente outrora em todos os lugares onde era considerada simbolo do pecado original, atinge mais de dez milhões de individuos, quando aqui, nós estamos completamente indemnes e que é preciso explicar ás crianças, quando se lhes lê as sagradas escrituras, o que foi esta tremenda doença de que tanto se fala na Biblia.

Questão de meios

O professor Debré prossegue:

— Acrescente que os progressos da física e da química biológica nos permitem agora saber exactamente que um organismo doente precisa de tal sal de potássio, de sódio ou de cálcio, que lhe falta, bem como determinar se fixa mal o iodo ou acumula demasiado ferro!

«Devo confessar-lhe que, apesar de tudo, se sabemos aquilo de que carece o doente, nem sempre chegamos a fornecer-lho infalivelmente. O nosso saber ultrapassa, frequentemente, o nosso poder, mas estamos a seguir no bom caminho. O numero de mortos por choque operatório ou por hemorragia durante uma intervenção cirurgica diminuiu muito. O cirurgião já hoje não se admira que lhe peçam que «cure» uma criança com a doença azul ou um recem-nascido, cujo esofago ou traqueia comuniquem. Por outro lado, pode restabelecer com relativa facilidade a continuidade de um nervo ou de um tendão seccionados. Infelizmente, apesar dos grandes progressos obtidos mesmo neste domínio, não podemos declarar-nos definitivamente vitoriosos nem nas doenças a virus, como a poliomielite, nem no cancro. Se amanhã se declarar uma epidemia de gripe, como a de 1918, não é certo que possamos diminuir-lhe os efeitos maléficos e é bem bom que a febre aftosa e a mixomatose não sejam patogénicos para o homem, porque não teriamos maneira de as combater.

«Não resta duvida de que devemos felicitar-nos por todos os progressos recentes de medicina e da cirurgia, mas cumpre-nos fazer votos para que surja um novo Pasteur que realize, para as doenças a virus, descobertas análogas ás que ele levou a efeito para as doenças de origem microbiana.

«Entretanto, quando metade da população do Mundo não tem uma alimentação correspondente ás suas necessidades, é nosso dever partilhar com os seres humanos menos favorecidos os beneficios da nossa revolução, em vez de comprometer tão avultadas verbas na preparação de terriveis meios de destruição, que têm por fim causar a morte.

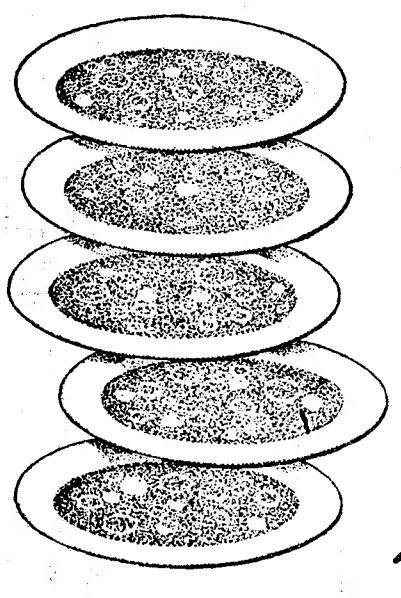
A falta de luz
no Bairro de Alvalade
precisa de solução assim como outras deficiências que ainda ali se notam

São constantes as reclamações acerca da falta de luz na Praça de Londres e também de outras anomalias que se verificam no luxuoso bairro de Alvalade, sem que providências tenham sido tomadas. Contudo, surgem de vez em quando moradores e comerciantes que procuram amenizar as condições de vida dos milhares de habitantes e, nesse capítulo, há a registar a atitude do sr. Hugo Costa, antigo empregado das firmas B. Sousa e Aguiar, que hoje inaugurou, na Avenida Madrid, 3-A, um importante estabelecimento designado por «Somina, Ltd.», apto a fornecer nas melhores condições tecidos de lãs, sedas e de retrozaria. Com o telefone 72 8339 a nova casa veio embelezar mais ainda aquele bairro, que tantos reparos tem merecido.

O 31.º aniversário
da Casa dos Açores

Vai comemorar-se o 31.º aniversário da Casa dos Açores, que reune um numeroso grupo de açorianos residentes em Lisboa. Dos vários actos festivos, organizados para tal fim, salienta-se, no próximo dia 3, ás 21 e 45, uma conferência sobre «A ilha Terceira no quinto século do povoamento», proferida pelo sr. tenente-coronel Frederico Lopes da Silva Junior; no dia 10, á mesma hora, o antigo governador do distrito de Ponta Delgada, sr. capitão Aniceto António dos Santos, falará sobre «Actualidade do distrito de Ponta Delgada»; no dia 17, á noite, um grandioso baile; e no dia 24, ás 20 horas, um jantar de confraternização.

Um verdadeiro caldo para toda a familia ...por 3$50



Já pensou quanto tempo e dinheiro precisa para preparar uma **canja de galinha**?

Não hesite!

O caldo de galinha KNORR oferece-vos esta vantagem: com um pouco de arroz **sem mais temperos**, podeis fazer uma verdadeira canja nutritiva e económica.

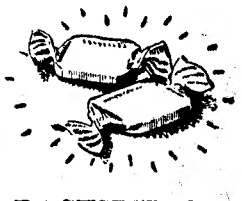
Knorr-Suíça

4-5 Deliciosos pratos apenas por **3$50**

Agentes Gerais para Portugal Continental e Ultramarino
IRMÃOS COSTA DIAS, LDA.
RUA ANTÓNIO ENES, 21 — LISBOA
Telefones: 43160 43169 - 44965
RUA DO BONJARDIM, 217 — PORTO
Telefone: 31979

ACIDEZ?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo



Ao primeiro sintoma de acidez... Pastilhas *Rennie*, chupe-as lentamente. Os seus ingredientes chegam ao estômago com todo o seu poder. Restabelecem ràpidamente o equilíbrio ácido, removem a dor, e desconforto. Se não conseguir alívio com *Rennie*, procure o seu médico.
À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

PASTILHAS **RENNIE**

A gravidade dos acontecimentos

(Continuação da 1.ª pág.)

tados Unidos, se comprometeram a ir contra qualquer das partes que violasse a linha fronteiriça então delimitada entre Arabes e Judeus.

Essa declaração equivalia a uma viragem de significação histórica na evolução do Médio Oriente. A Grã-Bretanha, que durante a guerra eliminara, graças aos apoios locais de que dispunha, a França de uma acesa competição — especialmente na exploração das riquezas petrolíferas dos países árabes — por considerá-la inconveniente, foi obrigada a aceitar a participação americana numa esfera de influência que julgava desfrutar exclusivamente.

A oposição anglo-americana

A declaração tripartida de 1950 foi o ultimo lampejo e a derradeira afirmação do acordo das potências ocidentais para excluirem a U. R. S. S. do Médio Oriente. Mas a divergência de interesses, a oposição de concepções e a rivalidade surda que opunham os Estados Unidos e a Grã-Bretanha eram persistentemente denunciadas por sintomas, factos e revelações cuja significação não passava despercebida em Moscovo. O jogo diplomático dos Sovietes apareceu, assim, singularmente facilitado e a possibilidade evidente de explorar a rivalidade anglo-americana foi uma das razões ponderosas que levaram á substituição de Molotov pelo seu sucessor.

Tranquilizada, episódicamente, no final da ultima guerra, com o afastamento da França do cenário do Médio Oriente, a Grã-Bretanha reconheceu, a breve trecho, que a sua posição de predomínio, incessantemente enfraquecida, era contestada por dois competidores de vulto. A irredutível antinomia do anticolonialismo americano e da sobrevivência de posições imperiais britanicas — no Egipto, na Jordania e em escala menor no Iraque — permitiu aos Governos locais fazerem o seu caminho, jogando entre os Anglo-Saxões.

Os Sovietes fazem a sua aparição

O fim da monarquia egipcia e a instauração de uma ditadura militar, apoiada no Exército, fez do Egipto, subitamente, o «leader» das aspirações do nacionalismo árabe. Separados por divergências, até então insanáveis, os potentados locais aceitaram a solidariedade que Nasser invocava, baseando-a num sentimento comum — o desejo de vingar a derrota que os Israelitas lhes haviam infligido. Esse fermento levedou, rápidamente, e traduziu-se, a breve trecho, por uma corrida de armamentos. Foi esse o momento de os Sovietes fazerem a sua aparição.

Perante a recusa dos Ocidentais a fornecerem-lhe armas, o chefe do Governo egipcio apelou para a Russia, que deferiu o pedido. A História do Médio Oriente ia conhecer uma era nova. A presença da Russia, como grande potência, com interesses directos naquela região, foi reconhecida, em Abril deste ano, pelo Governo de Washington quando tomou a iniciativa de associar os Sovietes á manutenção da paz entre Arabes e Israelitas. O assunto foi largamente ventilado durante a visita a Londres de Bulganine e Kruchtchev mas os Ingleses não estavam em condições de impedir o facto consumado.

O episódio do Canal

A nacionalização do Canal de Suez pelo coronel Nasser enquadra-se na série de iniciativas que visavam, em ultima análise, o afastamento definitivo da Grã-Bretanha. Ao longo da crise a que ela deu lugar, vimos a diplomacia americana impedir o recurso á força, preconizado pela Grã-Bretanha e pela França — associada aos Ingleses pelas vicissitudes e dificuldades que encontrava para vencer a resistência dos Argelinos — paralizando a acção militar prevista em Londres e Paris.

Enquanto as nações da Europa Ocidental, directamente interessadas na resolução do conflito, viam na guerra a unica forma de resolver as dificuldades em que se encontravam, as teses dos Estados Unidos aproximavam-se das da União Soviética e da India. Nas capitais europeias, uma vaga irresistível de mau humor, traduzida pela linguagem dos órgãos de Imprensa e pela atitude dos dirigentes, punha em causa a solidariedade ocidental, em termos ameaçadores.

A reunião do Conselho de Segurança

A invasão do território egipcio por forças armadas israelitas deu início a um conflito que excede o ambito dos recontros locais, tornando impossivel o equilíbrio precário que se estabelecera com o armistício de 1949, e afectando perigosamente o conjunto das relações internacionais. A gravidade da situação apareceu denunciada pelas decisões tomadas na dramática reunião do Conselho de Segurança em que a identidade dos pontos de vista americano e soviético se afirmou, em oposição á decisão franco-britanica de reocupar a zona do Canal.

As consequências do que ali se passou são de uma transcendência que domina, de longe, a evolução dos acontecimentos militares. Pela primeira vez, depois da guerra, a diplomacia de Washington e de Moscovo apareceu identificada numa causa em que os aliados europeus dos Estados Unidos decidiram recorrer á guerra para fazerem triunfar os seus pontos de vista. Pela primeira vez o veto comum da Grã-Bretanha e da França paralizou a acção do organismo de segurança colectiva. Pela primeira vez as grandes potências signatárias do Pacto do Atlantico dissociaram os seus esforços e tomaram publicamente posições antagónicas, tornando imperativo aquilo que o sr. Dulles chamou «a trágica revisão da política externa americana». Este simples enunciado basta para dar ideia da importancia das decisões já tomadas e daquelas que serão tomadas nos próximos dias.

Prossegue a luta
no deserto de Sinai

BEIRUTE, 31 — Sem qualquer prévia explicação, a Rádio do Cairo suspendeu as suas emissões, na rede de serviço interno, pouco depois das 6 horas e 30 de hoje. Ontem, á noite, registaram-se várias interrupções idênticas, durante alarmes de raides aéreos. Ao prosseguir as suas emissões, o locutor anunciava: «Já terminou o raide aéreo». — (A. N. I.).

Rendeu-se a Israel um contratorpedeiro egípcio

TEL AVIV, 31 — Um informador do Exército israelita anunciou hoje que o contratorpedeiro egipcio «Ibrahim El Awal» fora apresado pela Marinha israelita na baía de Haifa.

O informador acrescentou que o contratorpedeiro bombardeara Haifa durante a noite, mas não causara baixas ou prejuizos.

Trata-se de um «destroyer» rápido que a Inglaterra transferiu para o Egipto em 1951. Chamava-se então «Cottesmore». Desloca 1.000 toneladas tem 82 metros de comprimento. O seu armamento principal é constituido por quatro canhões de 4 polegadas, dois antiaéreos de 40 milímetros e dois de 20 e cinco tubos lança-torpedos. A guarnição é de 250 homens.

O navio fora duramente atingido e marinheiros israelitas tentam rebocá-lo para o porto.

Também se anuncia oficialmente que foram abatidos em combate, sobre território egipcio, dois aviões de reacção «Vampire» egipcios. — (F. P.).

Chegou a Haifa o contratorpedeiro capturado

TEL AVIV, 31.—O contratorpedeiro egípcio «Ibrahim-El-Ewal», que se rendeu aos israelitas na batalha naval ao largo de Haifa, foi rebocado para este porto.

Grande multidão se apinhava nas ruas vizinhas do porto para ver o navio egípcio e os prisioneiros.— (France Presse).

As tropas egípcias estão cercadas no deserto

JERUSALÉM, 31—Israel anunciou que as suas tropas já tinham penetrado na zona do ultimato, ou seja a 15 quilómetros do Suez.

Depois de autoridades militares terem afirmado que as tropas israelitas haviam alcançado uma vitória de grande envergadura contra forças egipcias, no deserto do Sinai, um comunicado oficial anunciou que as forças do Exército egipcio se encontravam «virtualmente cercadas», no deserto do Sinai. — (A. N. I.).

7 aviões egípcios já foram abatidos

TEL-AVIV, 31.—Dois «jactos» egipcios do tipo «Mig» e outro do tipo «Vampiro» foram abatidos ao amanhecer, elevando para sete o total de aviões egipcios perdidos até agora, segundo anunciou hoje o Exército israelita.—(R.).

A mobilização egípcia

CAIRO, 31.—O Governo egípcio ordenou o encerramento de todas as escolas secundárias e universidades, «dando, assim, uma oportunidade aos estudantes de se alistar no Exército de Libertação».

Armas e munições foram distribuidas ás unidades da Guarda Nacional e ás do Exército Nacional de Libertação. São duas organizações paramilitares egípcias, compostas de voluntários, e esta distribuição de armamento mostra que foram enquadradas na mobilização geral a que o país procede.—(Reuter — France Presse).

Morreu em Inglaterra
um famoso criador de galgos

Por notícias vindas de Inglaterra, sabe-se que faleceu ali, com 86 anos, mr. J. Edgar Dennis, grande criador de galgos e entusiasta de corridas de galgos.

O seu canil obteve quatro ganhadores do «Waterloo Cup»: 1909, «Dendraspis»; 1914, «Dilvin»; 1935, «Dee Rock»; e 1940, «Dee Flint».

«Dee Rock» foi um dos mais famosos cães de todas as épocas. A sua classe como reprodutor foi enorme e ainda hoje a sua influência se reconhece nos melhores «pedrigrees».

FESTA INFANTIL

A Casa do Concelho de Gouveia, promove hoje, ás 21 horas, uma festa de recepção ás crianças que da Colónia Balnear Infantil de «O Seculo» regressam ás suas aldeias da Beira. Além de um jantar, haverá um acto de variedades e actuação de palhaços.

LIVROS HEBRAICOS

Vende-se um lote, alguns do Séc. XVIII e manuscritos. Rua Luz Soriano, 53, 1.º, amanhã, 5.ª feira, depois das 15 h., em leilão.

Os Estados Unidos
em face da situação

(Continuação da 1.ª pág.)

e francês em Washington pelo facto dos seus países não terem consultado os Estados Unidos antes do envio do ultimato ao Egipto e a Israel.

O gesto do presidente Eisenhower, tornando publico o seu apelo pessoal dirigido ao primeiro-ministro britanico, no sentido de este impedir a acção anglo-francesa no Canal de Suez, antes de esse apelo ter chegado a Londres, é citado em Washington como prova da irritação do presidente por causa da situação.

Dulles apressara-se a marcar entrevistas com o encarregado de Negócios britanico e com o embaixador francês, depois de sir Anthony Eden ter informado ontem a Camara dos Comuns ácerca da iniciativa anglo-francesa para pôr termo á luta junto do Canal de Suez.

Muitas autoridades pareciam hoje escandalizadas pela quebra de unidade anglo-americana e pela atitude, sem precedentes, da Grã-Bretanha e da França empregarem o veto contra uma resolução dos Estados Unidos.

Na actual atmosfera de excitação fazem-se acusações dizendo que a invasão israelita tinha feito parte de uma conspiração no sentido de se encontrar um motivo para a intervenção britanica e francesa na área do Canal de Suez.

O governador Harriman, de Nova York, afirmou num discurso que o veto da Grã-Bretanha e da França no Conselho de Segurança, bloqueando uma resolução americana, «faz-nos compreender até que ponto caiu o nosso prestígio mundial».—(Reuter).

WASHINGTON, 31.—Chalmers Roberts, correspondente diplomático do «Washington Post», afirma hoje que «as autoridades americanas, a começar pelo presidente, estão convencidas de que Britanicos e Franceses cometeram um erro trágico e que a intervenção militar será desastrosa para ambos os países».

A posição franco-britanica perante os Estados Unidos

LONDRES, 31. — A's 2 e 30 da madrugada, depois das ultimas conversações que Christian Pineau teve, durante duas horas, com Eden e outros ministros britanicos, em Downing Street, a França e a Grã-Bretanha decidiram prosseguir na aplicação da resolução tomada em comum ontem de tarde. Chefes militares dos dois países tomaram parte nestas ultimas conversações. As disposições para a partida das tropas francesas e britanicas, para a região do canal, foram tomadas conjuntamente.

O primeiro-ministro Eden, o ministro dos Negócios Estrangeiros britanico e os seus colegas franceses examinaram, a noite passada, as repercussões políticas da posição assumida nas Nações Unidas pelo Governo americano perante as decisões franco-britanicas.

Qualquer que seja o litigio actual entre os dois países da Europa e os Estados Unidos, declara-se que o facto, só por si, não chega para romper uma aliança que assenta sobre bases muito mais amplas e profundas do que as causas desta fricção momentanea.

Apesar da oposição de Washington ás resoluções tomadas ontem pelos chefes dos governos francês e britanico, estes, durante a sua conferência desta madrugada, mantiveram as suas posições. E não podia ser de outra maneira, visto as medidas anunciadas por Eden, nos Comuns, e Guy Mollet, na Assembleia Nacional, não permitirem a possibilidade de um recuo.

E' curioso frisar que o Governo americano, na sua hostilidade á acção franco-britanica, se encontra inesperadamente em companhia da União Soviética e do Partido Trabalhista britanico. A vizinhança, em especial, da União Soviética, retira á hostilidade americana certa dose de solidez e importancia.

Em Londres, espera-se que a disposição hostil dos Estados Unidos não se traduza em factos. — (F.P.).

Um comentário do delegado americano na O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS, 31.—Interrogado no fim da sessão do Conselho de Segurança, Henry Cabot Lodge, representante americano, declarou que era «necessário mais alguma coisa do que um veto franco-britanico a uma moção americana para alterar as relações entre os Estados Unidos, a França e a Inglaterra» e acrescentou: «Teria sido necessário votar a nossa proposta por causa do efeito moral que o facto deve ter na opinião publica mundial».— (France Presse).

Assembleias gerais
Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica

Reuniu-se, sob a presidência do sr. prof. Mendes Alves, secretariado pelos srs. drs. Marques da Mata e João Casimiro de Almeida Dias, a assembleia geral da Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica, que aprovou o relatório e as contas, apresentados pelo sr. dr. Amaro de Almeida, e elegeu a direcção, que ficou constituída pelos srs. drs. Cid de Oliveira, do Luso, presidente; Jaime de Magalhães, de Aregos; João Casimiro de Almeida Dias, de S. Pedro do Sul; Loureiro da Fonseca, de Lisboa; Castro Amaro, de Caldelas; Lobato Guimarães, de Coimbra; e Costa e Silva, de Caldas da Rainha.

A assembleia da Hidro-Eléctrica do Alto Alentejo

Na Associação Industrial Portuguesa, realizou-se hoje de tarde a assembleia geral extraordinária da Hidro-Eléctrica do Alto-Alentejo, para aprovação de uma proposta da direcção, no sentido de ser aumentado o capital da empresa e para emissão de obrigações.

Presidiu o sr. dr. Alfredo Filipe. Em nome da direcção, fez a apresentação da proposta o sr. eng.º José Custódio Nunes.

Agora - pode escanhoar-se bem e agradàvelmente com este creme

Barbas mais rentes, mais rápidas do que nunca... maior protecção da cara por muito sensível que seja ao barbear diário!

Finalmente, pode beneficiar das duas vantagens que os homens procuram num creme de barbear. O creme de barbear de luxo WILLIAMS oferece-lhas com a sua fórmula exclusiva de Extracto de Lanolina.

Primeiro, permite escanhoar melhor e mais ràpidamente. O creme WILLIAMS, com o seu rico Extracto de Lanolina, amacia as barbas mais rijas... faz barbas mais limpas.
Depois, sente-se mais bem disposto ao acabar de fazer a barba. O Extracto de Lanolina que é exclusivo da WILLIAMS, protege a cara... evita que a pele seque... preserva as gorduras naturais da pele.
Se quer escanhoar-se com uma sensação de bem-estar que ainda desconhece, experimente hoje mesmo o

Williams
CREME DE LUXO PARA BARBEAR

SINTRA

+

António Matias
FALECEU

Sua mulher, filhos e netos participam o falecimento de seu marido, pai e avô.

O seu funeral realiza-se amanhã, dia 1, pelas 14 horas, da Rua Roes Ferreira para o cemitério S. Marçal desta vila.

O MAIS POPULAR DE TODOS OS ELENCOS

TRIUNFA ESTRONDOSAMENTE!!!

TODAS AS NOITES
Às 20,45 e 22,45 h.

NO MODERNO E ELEGANTE

ABC

Telef. 366783

Espectáculo para adultos

Emp. José Miguel de Espectáculos, Ld.ª

NA NOVA ALEGRE E POPULARISSIMA REVISTA

QUE O PUBLICO CONSAGROU E ESGOTANDO LOTAÇÕES, APLAUDE DELIRANTEMENTE!!!

AMANHÃ Feriado ás 16 horas Espectáculo á tarde

D'AQUI FALA O ZÉ!

Que tem como principais intérpretes

HERMINIA SILVA, SANTOS CARVALHO, AIDA BAPTISTA, ALDA PINTO, CAMILO DE OLIVEIRA «no comrère», DEO MAYA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — «A MAIS BELA DO MUNDO» — IMPÉRIO

SÃO LUIZ TEL. 27172
A's 15,15 e 18,15 (Pr. red.) e ás 21,30
A deliciosa comédia de **Alessandro Blasetti**
A SORTE DE SER MULHER
com **Sofia Loren, Charles Boyer** e **Marcelo Mastroiani**
(18 anos)

EDEN TEL. 20768
15,30-18,30 e 21,30
2.ª semana
FERNANDEL em
ALFAIATE DE SENHORAS
com **Suzy Delair**
Uma comédia que desperta constante hilariedade
(Para 18 anos)

IMPÉRIO TEL. 55134/5
A's 21,30 (Adultos)
ESTREIA
GINA LOLLOBRIGIDA na sua consagração definitiva
A MAIS BELA DO MUNDO
e VITTORIO GASSMAN
Technicolor
A's 18,30 — 38 sessão de **G. de Cinema F. de Filmes**
O CREPUSCULO DOS DEUSES
Glória Swanson, William Holden e **Erich von Stroheim**

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 21,30 - **Estreia** (13 anos)
5.ª semana
Pela 1.ª vez em Portugal a retumbante revelação alemã **Romy Schneider** no filme de Ernest Marischka
SISSI
c/ Romy Schneider e Karlheinz Böhm
em Agfacolor

ALVALADE TEL. 763680
A's 15,15 (P. red.) e ás 21,30
A deliciosa comédia de **Alessandro Blasetti**
A SORTE DE SER MULHER
com **Sofia Loren, Charles Boyer** e **Marcelo Mastroiani**
((18 anos)

CINEMA IDEAL
A's 21 (18 anos)
VALENTINO, O GRANDE SEDUTOR
A HORA DA VINGANÇA

TERRASSE TEL. 20917
A's 21,15 (13 anos)
O ULTIMO APACHE
A PLANICIE VERMELHA

ROYAL TEL. 845037
A's 21,15 (13 anos)
7.ª semana
ESCOLA DE VAGABUNDOS
A ILHA HEROICA

RESTELO Tel. 610375
A's 21,15 (13 anos)
O ULTIMO APACHE
Burt Lancaster

TIVOLI TEL. 50595
Em **Cinemascope 55**
Um espectáculo de um esplendor riquíssimo e de uma graça incomparável
As 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
2.ª semana
O REI E EU
com **Deborah Kerr**
e a assombrosa revelação YUL BRYNNER
(Para 13 anos)

POLITEAMA TEL 26305
15,15-18,15 e 21,30
Sensacional êxito da obra-prima em **Cinemascope** com **Van Johnson**
A 23 PASSOS DO ABISMO
A melhor história de «suspense» e de sedução do ano!
(Para 13 anos)

CONDES TEL. 22523
A's 15,15 e 18,15 (Preç. red.) e ás 21,30
(Adultos)
ESTÃO A TOPAR?
com **Eddie Constantine** com os seus musculos, o seu sorriso, o seu «whisky» e sempre rodeado das mais bonitas mulheres

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15-18,15 e 21.30
Ultimas exibições
Uma história de amor sublime vivida nas mais trágicas circunstancias...
(Adultos)
REGRESSO À MALASIA
com **Virginia McKenna** e **Peter Finch**
Em complemento: **VIAGEM PRESIDENCIAL A MOÇAMBIQUE E A' RODÉSIA**
Em Anascope e Eastmancolor

ODEON T. 26283
A's 15,30 e 18,15 (Preç. red.) e ás 21.30
2.ª semana
Uma deslumbrante comédia em tecnicolor
(13 anos)
BOM DIA CATARINA
com CATARINA VALENTE

CAPITOLIO TEL. 27493
A's 15,30 (P. red.) ás 21,30
Rock Around The Clock
o filme de que Lisboa inteira fala, em **2.ª semana de enchentes**
(13 anos)
O RITMO DO SÉCULO
com **Bill Haley e s/ comets**
á frente dum grande elenco

LIDO TEL. 48560
A's 21,15 (18 anos)
AS CHUVAS DE RANCHIPUR
c/ Richard Burton

CASINO ESTORIL
ENQUANTO HÁ VIDA...
com **Ivan Desny**
A's 21,30 (18 anos)

Recintos de diversões

Amélia Maria, Joaquim Silveirinha, Manuel Hilário, da Cervejaria Luso, e o guitarrista Ildefonso Frade, deram a sua adesão ao festival que se efectua no próximo sábado, pelas 21 e 30, na sede do Grupo Desportivo da Mouraria.

—Na Viela, estão a actuar, em pleno êxito, a artista Maria Carmen e o guitarrista Adelino dos Santos.

—Para a festa de homenagem a Julio de Almeida, que se efectua no próximo dia 3, no Glória Atlético Clube, na Travessa do Fala Só, deram a sua adesão Frutuoso França, Odete Rosa e Manuel Dias.

—Está a trabalhar na Cervejaria Luso a intérprete do fado Natividade Pereira.

MOROCCO

P. da Alegria, 56 — Telef. 34120

O Dancing mais moderno de Lisboa
Ambiente parisiense

Hoje e todas as noites musica de dança pela melhor Orquestra Portuguesa de FERNANDO DE CARVALHO, com os vocalistas **ELISA ISABEL e RICARDO LUIS** e as atracções **Miguel de Miguel** e seus modelos, **Ermanas Matos — Trio Brisa de Espanha,** á frente de um seleccionado programa de atracções. (ADULTOS)

Leiam o jornal humorístico
sempre fixe

LUSO
T. Queimada, 8-A
T. 32889—Adultos
Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por: **Isabel de Oliveira, Joaquim Silveirinha,** Constança Nunes, António Meneses, Odete Rosa e o campeão da alegria **Manuel Bogalho.** Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.

CASINO ESTORIL

HOJE — No «WONDER-BAR»
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Jantares e Ceias
Conjuntos **HELDER REIS** e **OLIVER**
(Adultos)
— BREVEMENTE —
NINA FRANCA
vedeta da canção francesa

5.ª E ULTIMA SEMANA

de triunfo indiscutível que por compromissos inadiáveis deixará o

CINEMA MONUMENTAL
TELEF. 55131

NA PRÓXIMA 2.ª-FEIRA, DIA 5 DE NOVEMBRO

ISTO É AUTÊNTICO!
A empresa do CINEMA MONUMENTAL e FILMES LUSOMUNDO garantem que até hoje mais de
87.000 PESSOAS
já viram o maravilhoso filme!

EM AGFACOLOR
com **ROMY SCHNEIDER** e **KARLHEINZ BÖHM**
UM DOS MAIS BELOS ESPECTACULOS CINEMATOGRAFICOS DOS ULTIMOS TEMPOS!

(Para maiores de 13 anos)

Teatro Nacional
de Dona Maria II

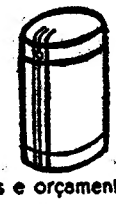
TODAS AS NOITES
ÁS 21 E 45 (Para 18 anos)
SÓ ATÉ DOMINGO
Alguém terá de morrer

Na sexta-feira não há espectáculo, atendendo á solenidade do dia

Domingo, ás 16 horas:
Unico espectáculo á tarde com «*Alguém terá de morrer*»
Segunda-feira:
PERALTAS E SÉCIAS de Marcelino Mesquita

Aquecimento Central

mais que 40% de economia



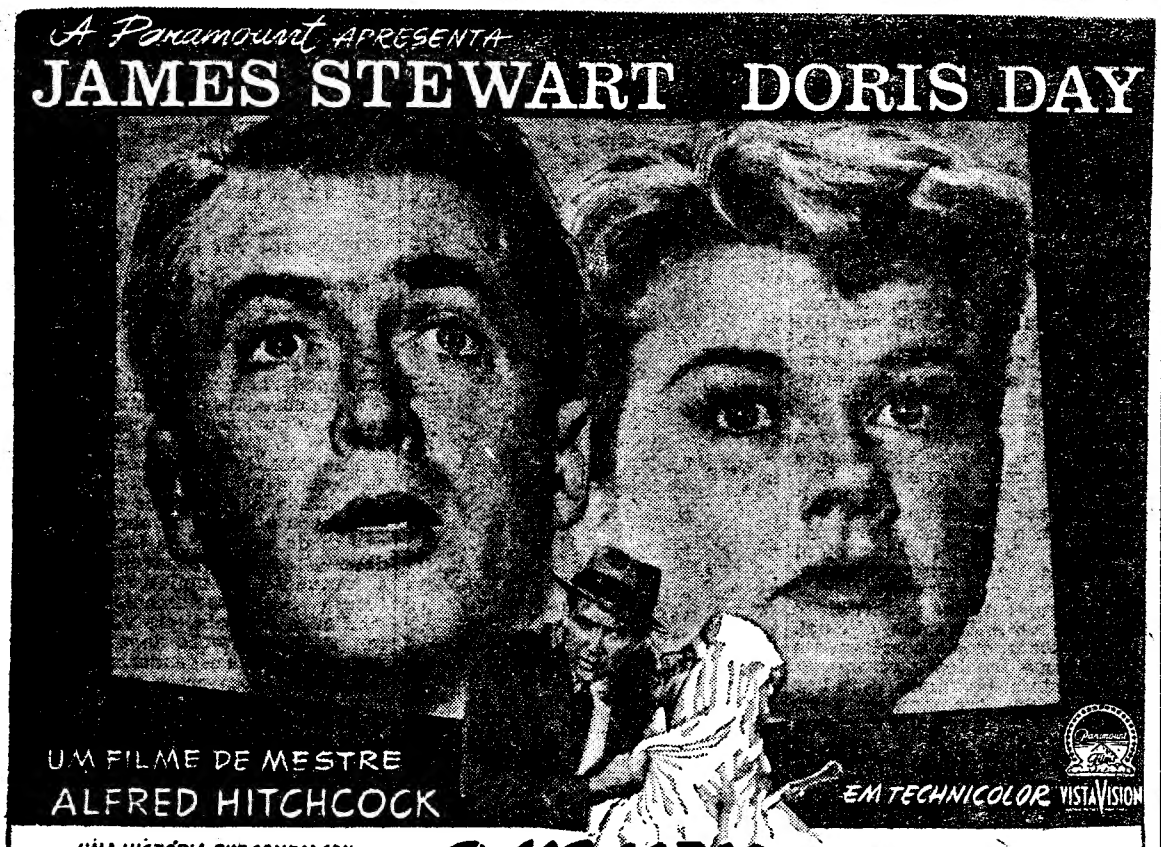
Estudos e orçamentos grátis
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA
LISBOA PORTO

Almoça fora de casa?
Vá ao Restaurante **TABUAS**
Refeições completas, 25$00
Rua Barros Queirós, 51 — Tel. 26614

Leiam o jornal humorístico
sempre fixe

A Paramount APRESENTA

JAMES STEWART DORIS DAY



UM FILME DE MESTRE
ALFRED HITCHCOCK

EM TECHNICOLOR VISTAVISION

UMA HISTÓRIA QUE COMEÇA COM O LUZIR DE UMA FACA ASSASSINA NOS BECOS DO EXÓTICO MARROCOS E CONSEGUE O MÁXIMO "SUSPENSE" COM UM BATER DE PRATOS DA ORQUESTRA DO ALBERT HALL DE LONDRES.
(13 anos)

O HOMEM QUE SABIA DEMAIS

(THE MAN WHO KNEW TOO MUCH)

REALIZAÇÃO ALFRED HITCHCOCK • ARGUMENTO, JOHN MICHAEL HAYES
Baseado na história de Charles Bennett e D. B. Wyndham-Lewis

Um filme Paramount Amanhã NO SÃO JORGE

IMPÉRIO

HOJE às 21.30 ESTREIA

Um deslumbrante espectáculo de ROBERTZ LEONARD revive todo o esplendor da mais bela de todas as épocas! A vida da famosa cantora LINA CAVALIERI amada por reis cantada por poetas imortalizada por pintores numa sensacional interpretação de

Gina LOLLOBRIGIDA

MAIS BELA E MAIS ACTRIZ DO QUE NUNCA!
Vittorio GASSMAN • Robert ALDA • Mário del MONACO

A MAIS BELA DO MUNDO

Exclusivo **Sonoro Filme** * Versão integral * Para Adultos

O GRANDE EXITO DE LISBOA CONTINUA A SER O DO

VARIEDADES

EMP. ARTISTICA DE ESPECTÁCULOS LDA.
QUE SE REPRESENTA TODAS AS NOITES
EM 2 SESSÕES ÀS 20.45 E 22.45

NÃO FAÇAS ONDAS

com MILU * VILLARET * COSTINHA * LEÓNIA
LUISA DURÃO — RAUL SOLNADO — CARLOS COELHO
no «compère» e TAMARIZ
AMANHÃ—FERIADO ÀS 16 H.—ESP. A TARDE—ADULTOS

AMANHÃ JÁ PODE IR AO BOWLING!

O desporto diário de 20 milhões de americanos está já ao seu alcance em Lisboa. Seis magníficas pistas internacionais de BOWLING, enquadradas num esplêndido «snack-bar» e outros serviços de comodidade como café, bilhares, barbearia, tabacaria, etc., oferecem-lhe a possibilidade de um excelente desporto, cuja prática não conhece idades nem sexos!

Um excelente serviço e um excelente desporto, amanhã á sua disposição, desde as 14 horas até ás 12 da madrugada.

Há qualquer coisa de NOVO PARA SI!

Tome o pequeno almoço, barbeie-se, almoce, jante, ceie e jogue o BOWLING!

Aberto regularmente, das 9 da manhã, ás 2 da madrugada.

Vá ao BOWLING

AV. DE ROMA, 7-A

PRAÇA DE TOIROS DO CARTAXO

Quinta-feira, 1 de Novembro de 1956, ás 15,30 (três e meia da tarde)
Feriado Nacional, por ocasião das Grandes Festas dos Santos no Cartaxo realiza-se uma

GRANDIOSA CORRIDA DE TOIROS

Apresentação da nova ganadaria de casta espanhola pertencente ao **Il.mo Sr. D. João Mascarenhas (Fronteira)**

9 — TOIROS — PUROS — 9

para **SIMÃO DA VEIGA — MANUEL CONDE — JOSE' JULIO— JOSE' TRINCHEIRA** e **JOAQUIM IZEQUIEL (GITANO)** e o valente grupo de **Forcados de Riachos,** capitaneado por **José Luis**

PREÇOS DESDE 22$50

Para todas as idades.

PIRILAMPO

Restaurante Francês
(Alta cozinha)
O bom serviço deste restaurante torna em dia de festa qualquer dia.
RUA DOS SAPATEIROS, 168
(Junto ao Rossio)

Beatriz Costa e Salvador nos «Robertos»

VÁ AO TEATRO MARIA VITORIA

Empresa «Eugénio Salvador e Rui Martins, Ld.ª»

APLAUDIR A VEDETA DA ALEGRIA

BEATRIZ COSTA

NO DINAMICO ESPECTACULO DE

SALVADOR

A POPULARISSIMA REVISTA

"O REBOLIÇO"

com
ANTONIO SILVA
A' FRENTE DE UM VALIOSO ELENCO
(ADULTOS)

2 SESSÕES, ás 20,30 e 22,45
AMANHÃ
FERIADO NACIONAL
ESPECTACULO A' TARDE A'S 16 HORAS

A Cesária

Restaurante mais típico de Lisboa
Todas as noites fados, canções e guitarradas.
Rua Gilberto Rola, n.º 20
(Antiga Rua Velha) em Alcantara
Telefone 665745 — LISBOA
Selecção rigorosa (Adultos)

MARIONETTES APOLO Tel. 28643
CINCO LETRAS LUMINOSAS
TODAS AS IDADES
SABADOS E DOMINGOS A'S 17 HORAS

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

LEIAM «O SEMPRE FIXE»

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Será estreada no Teatro Monumental, pela companhia de que faz parte o actor Vasco Santana, a peça da escritora Agatha Cristie, «Testemunha de acusação».

—Os ensaios da peça «Pleito de família», que se estão a realizar no Teatro D. Maria II, são dirigidos pelo actor-ensaiador Robles Monteiro.

—Têm os seguintes títulos os quadros da opereta «A Fonte do Amor», em ensaios no Teatro Sá da Bandeira, do Porto: 1.º, «Mais vale andar no mar alto»; 2.º, «O amor ausente»; 3.º, «O que é o amor»; 4.º, «A volta do heroi»; 5.º, «A grande surpresa»; 6.º, «Em busca do heroi»; 7.º, «A bordo do Estela III»; 8.º, «Carnaval carioca»; 9.º, «Final minhoto».

—A reabertura do Águia do Porto está prevista para a primeira quinzena de Novembro com uma companhia de teatro musicado. Esta casa de espectáculos sofreu importantes modificações que abrangeram também o palco, de maneira a funcionar como teatro sempre que isso se torne necessário.

—No sábado estreia-se no Coliseu do Porto o artista «Professor Alba», que anda em digressão pelo País.

—O actor Ostávio de Matos, que anda em digressão por Angola, conta regressar á Metrópole em Dezembro.

—Em Viseu, faleceu o antigo gerente teatral Luciano Dias de Sousa, que durante muitos anos dirigiu as explorações dos Teatros Viriato e Avenida, daquela cidade.

—Está em organização um conjunto de artistas para efectuar uma digressão á Província, do qual deverão fazer parte os artistas José Viana e Juju Baptista.

—No espectáculo que o Orfeão de Gondomar vai realizar no sábado, no Teatro Avenida, de Viseu, o seu conjunto cénico representará a peça «A Nau Catrineta».

—O Gran-Teatro Liceo de Barcelona inaugura, no dia 10 de Novembro, a sua habitual temporada lírica. Será estreada a ópera «Il Diberk», do compositor e maestro Ludovico Rocca, director do Conservatório Giuseppe Verdi, de Turim.

Primeiras exibições

«A sorte de ser mulher» no São Luís e Alvalade

Sofia Loren e Gina Lollobrigida podiam dividir o Mundo num tratado de Tordesilhas de beleza, se não existisse Silvana Pampanini.

Todas estas Venus italianas, ardentes, fumegantes, quais crateras do Vesuvio, em plena e rendosa actividade cinematográfica, têm os seus adoradores, numa espécie de ritual de fogo «apassionato» (vai por musica).

A desintegração atómica, não de um isotopo, mas de uma substancia como o uranio, de qualquer delas, é sempre um verdadeiro fogo de artificio, sobretudo, quando o realizador, mais ou menos pagão das formas esculturais, tal um novo Bernini, aliás representado no Vaticano, nos patenteia, a profusão dos seus encantos femininos.

Foi o que, ontem, sucedeu á Sofia Loren, em «A sorte de ser mulher». O realizador, Alessandro Blasetti, sobretudo, na primeira parte, aproveitou quase todos os milimetros da epiderme da linda estrela italiana obtendo o «oomph» subversivo, o «glamour» magnetizante, o «it» irresistível, que se desprendem daquela venusta estátua de carne.

O que dirá a Venus capitolina, que reside em Roma, na sua frigida nudez de mármore, ou a de Medicis, em Florença, que tão pudicamente se rebuça, para se destapar melhor?

Se tivessem vida, se pudessem ver, se conseguissem falar, morreriam de inveja! Que panoplia de formosura! Como Cleópatra, mesmo ondulante, buscaria de novo, no cesto florido a aspide venenosa, não para se dar á morte por amor do super-incandescente Egipto e do derrotado Marco António, mas porque outra, em pleno século XX, lhe arrebatou o ceptro de todas as graças, de todas as volupias, de todos os canones e de todos os paradigmas da beleza!

Evoé, Loren! «A sorte de ser mulher» é uma comédia ligeira, que tem a nudez resplandecente de Anfitrite... perdão da graça, num estilo de «marivaudage» galante.

Conta-nos a história saborosa, induzindo-nos numa falsa pista (detectivescamente calamos o desfecho) de uma rapariguinha que pretende triunfar na vida. Encontra um Pigmalião, em cujos braços não se mostra muito ardente, e brincando com o coração e o destino, chega, voluntáriamente, a resultados imprevistos. Se fosse do outro lado do Mundo, nos Estados Unidos, por exemplo, o final seria diferente, mas na velha Europa o sentimento pesa mais—riam-se os materialistas e vão ver o filme!—do que a positividade dos interesses.

«A sorte de ser mulher» pode ser vária, como diz a trova do fado, mas nesta obra tudo sorri, tudo é pretexto para dispor bem o publico, brincar espirituosamente de maneira a admirarmos 100 % a nereide, no seu galbo de onda, a ondular em ritmicos acordes. Esplendor e estonteamento!

Charles Boyer faz um papel secundário. Chegou a altura, ele mesmo o diz, numa legenda que lhe assenta como uma luva. Mas o publico tinha interesse em vê-lo contracenar com a princesa dos estudios italianos. Alessandro Blasetti entendeu, e muito bem, que é preciso baralhar as cartas e tornar a dar, para que não sejam sempre as mesmas damas e valetes, a sair do baralho. Estas oposições interpretativas, por vezes surpreendentes, possuem o travo excitante dos «cocktails». Marcello Mastroiani faz de fotógrafo pobre e enamorado com presença e simpatia.

Nos documentários «Jardins e arte» surge-nos a Espanha, oficinal, em diversos ramos de artezanato estético, como tapetes e ceramicas. Bom colorido e, no fundo, uma boa lição de artes ornamentais. — *Visor 42.*

VIDA ARTÍSTICA

O ministro da Educação inaugura a Exposição do Grupo Português de Aguarelistas

A inauguração da 9.ª Exposição dos Aguarelistas faz-se na tarde do dia 6 de Novembro, nas Belas-Artes, com a presença do ministro da Educação, secretário da Informação e outras altas individualidades.

Concorrem dezoito aguarelistas, dos mais conhecidos e categorizados, apresentando-se também uma aguarela da rainha D. Amélia, como homenagem do Grupo Português de Aguarelistas á sua memória.

Fez um desfalque e depois desapareceu

VILA FRANCA DE XIRA, 30 — O comandante da secção da G. N. R. desta vila procura activamente Daniel Morais de Sousa, de 53 anos de idade, residente em Alhandra, o qual, numa estação de serviço desta localidade, onde era empregado, fez um desfalque de avultada quantia. Suspeita-se que o citado indivíduo se encontre em Lisboa.

Novo ano escolar

Efectua-se amanhã, ás 16 e 30, a cerimónia de abertura do novo ano escolar do Lar Académico dos Filhos de Oficiais, em Oeiras. Para esta cerimónia foram convidados os srs. subsecretários do Exército, da Aeronáutica e da Educação Nacional.

O circo das maravilhas

Hoje ás 21.30, véspera de feriado, espectáculo a que podem assistir todas as crianças e todas as noites, no Coliseu, as maiores atracções da Nova Companhia de Circo. Amanhã, «matinée» e á noite, espectáculo para todas as idades

Continua o delírio de Lisboa com a Nova Companhia de Circo do Coliseu que hoje e todas as noites fez desfilar pela pista da grande casa de espectáculos as maiores atracções da actualidade. Noy and Roy, os mais extraordinários atletas indolentes, olímpicos, contorcionismo, ginastas aéreos, «jongleurs» indios, caniches e pombos amestrados, o célebre Cavalo-Touro, que depois de se exibir em alta escola imita um verdadeiro touro bravo, magnificos telepatas em transmissão de pensamento e duas engraçadíssimas parelhas de palhaços. Amanhã, dia feriado, «matinée» com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos, e á noite, espectáculo para todas as idades.

Tauromaquia

António Bienvenida na «Festa Brava» de que é presidente Carlos de Ornelas

António Bienvenida, com seu irmão Juanito, chegou hoje no «Lusitania-Expresso» e tomam ambos parte no Grande Festival da Imprensa, amanhã, ás 15 e 30, no Campo Pequeno, com os seus colegas portugueses António dos Santos e Joaquim Marques e o novilheiro José Trincheira que antes toureia no Cartaxo e lidará o ultimo novilho do Festival de Lisboa. A cavalo, D. Francisco de Mascarenhas, David Ribeiro Teles e José Barahona Nuncio, este a cavalo e a pé, com o Grupo de Forcados Amadores de Santarém de que é cabo o sr. Ricardo Rhodes Sérgio.

A afluência á bilheteira dos Restauradores, 7, tem sido grande, pois amanhã é dia feriado, e o festival é de dia, com Sol, e preços acessíveis. Para todas as idades.

Novo engenheiro

Concluiu o curso de engenheiro-agrónomo o sr. Alfredo Manuel Lousa de Freitas Vianna.

As alterações que se pretende introduzir na lei do inquilinato

Senhor Director: — A propósito da notícia sobre o regime do inquilinato inserta no seu muito lido jornal de ontem, 29, acorro a meter em equação um problema que bem poderia passar em claro aos srs. procuradores á Camara Corporativa, e que, por sua extrema gravidade, importa ser devidamente acautelado. Refiro-me aos projectos de reconstrução que, tendo já dado entrada nas camaras municipais de Lisboa e Porto, ao abrigo da alínea c) do art.º 69.º da Lei n.º 2.030, devem, moral e razoávelmente, ser exceptuados da aplicação da nova futura lei, exactamente porque, confiados naquela que vigorava ao tempo da realização daqueles, esses proprietários despenderam avultadas somas com esses projectos de novas construções, com os respectivos calculos de cimento armado, com indemnizações antecipadas a inquilinos, etc., na convicção, que nada fazia prever fosse errada, de que tais gastos não resultariam a breve trecho em prejuizo e perda total ou irreparável.

Em tais termos, afigura-se-nos que se devia obstar imediatamente a que novos projectos fossem aceites pelas camaras referidas, dando-se do facto larga publicidade, e que, para evitar as situações de extremo melindre a que vimos de aludir, devia o diploma em gestação prevenir que a sua aplicação não era de observar no tocante aos projectos pendentes de aprovação municipal á data da sua publicação, por os mesmos deverem, antes, continuar a regular-se pela lei em vigor ao tempo da sua apresentação. E porque tal reivindicação se exibe carregada de justiça e de bom senso, suponho que nada mais será preciso acrescentar para a impor á douta consideração dos Ex.mos Srsr. Procuradores.

Agradecido pela publicação, creia-me, sr. director. — *De V. etc. Leitor assiduo.*

Morreu queimado um menor de três anos

MONÇÃO, 13 — Quando acendia uma fogueira para assar castanhas o menor Rui Lemos, de 3 anos, aproximou-se demasiado do lume, tendo-se pegado o fogo ás roupas. Imediatamente conduzido ao hospital desta vila, faleceu ali pouco depois.

MARCIA CONDESSA

RESTAURANTE TÍPICO—PRAÇA DA ALEGRIA, 38—Telef. 367093

ALMOÇOS — JANTARES — CEIAS

Fados e **Guitarradas** todas as noites pelos artistas: **MÁRCIA CONDESSA, MARIA MARQUES, NATALINA BIZARRO, XAVIER PINTO, FERNANDO MANUEL, AUGUSTO PINHO** e **JOAQUIM DO VALE**

(ADULTOS)

NINA (ADULTOS)

EM PLENO ÊXITO

HURTADO DE CORDOBA

e TRINI REY

em novos bailados

Brevemente: **ANNY BERRYER** (Francesa)

em continuação da grande parada de Vedetas e ainda o novo conjunto Nina com MÁRIO TEIXEIRA ao Piano

LOBOS DO MAR

FINALMENTE!

É UM RESTAURANTE-BOITE

com bailados regionais e fados

ESSENCIALMENTE TIPICO

DIFERENTE DE TODOS OS OUTROS!

AO FIM DA CALÇADA DE CARRICHE

(ao OLIVAL DE BASTO)

SÁBADO ABERTURA

MODAS

CASA MAX

Visitem a nossa casa.

Vestidos de malha de pura lã, a 360$00.

Lindos modelos.

E muitas novidades em artigos de lã.

193-D — R. D. Estefania —193-F (ao Arco do Cego)

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ FINALMENTE!

A's 15,30 horas

O Sensacional Festival da Imprensa com o cartaz de ouro da temporada

Mestre António Bienvenida

o maior toureiro da actualidade

António dos Santos e Joaquim Marques

os triunfantes matadores portugueses

Juan Bienvenida

vitorioso na Monumental de Madrid

José Trincheira

o mais notável novilheiro português, que lidará o ultimo novilho, pois antes toureará no Cartaxo

D. Francisco de Mascarenhas

o brioso e excelente cavaleiro

David Ribeiro Teles

o mais distinto cavaleiro amador

José Barahona Nuncio

o ídolo dos aficionados, pelo primor com que toureia a pé e a cavalo

e o Grupo de Forcados Amadores de Santarém, capitaneado pelo Ex.mo Sr. RICARDO RHODES SÉRGIO

e que é o mais brilhante nucleo de pegadores que até hoje houve em Portugal

São oito touros e novilhos dos afamados ganadeiros OLIVEIRA (IRMÃOS) os que serão lidados na corrida de amanhã que ficará memorável na história da Tauromaquia

A afluência de publico á bilheteira dos Restauradores mostra bem o entusiasmo que o Festival da Imprensa desperta.

DESPORTOS

Grande juiz foi o público

na sessão de pugilismo disputada ontem no Parque Mayer

A sessão de boxe que se realizou ontem á noite no Parque Mayer foi agitada. Alguns entusiastas pelam-se por isso. Convergem mais as suas atenções sobre o publico do que propriamente sobre quem lá o arrastou.

Sucedeu que na reunião de ontem dois árbitros se equivocaram em suas decisões, de maneira verdadeiramente deplorável. Um atribuiu a vitória a quem toda a gente verificou que havia perdido por larga margem de pontos e o outro decidiu-se por um «nulo» no combate principal, depois de o negro Don Ellis ter vincado convincente superioridade, com aspecto risonho e até caprichando em socorrer-se de certas fantasias clownescas, que não estariam nada mal em pistas circenses...

Deflagrou então uma bomba atómica no mui beneficiado recinto do Parque Mayer, aliás sem cogumelos de fumo, pois o publico, quase em peso, protestou veementemente, em todos os tons e para todos os paladares, contra as infelicissimas decisões dos juizes. Certos espectadores, mais nervosos ou sentindo-se com melhores dotes oratórios, resolveram aproveitar o ensejo para, altissonantemente, anatemizar a nefasta e precária acção de certos juizes do boxe e de quem não hesita em atribuir-lhes tais funções. Falaram até á rouquidão, por entre os aplausos dos circunstantes, e ninguém, simpaticamente, os fez emudecer, pelo que, completado o desabafo, respiraram fundo e se retiraram em paz, tendo mesmo alentos para sorrir, já satisfeitos. Longe, pois, e ainda bem, da discutida atmosfera do «paga, vê e cala-te», acabaram por ser ordeiros e... por influir também no animo dos dirigentes. Assim, os jornalistas receberam um papel, que andou de mão em mão, e no qual, esferográficamente, se lhes comunicava, em termos singelos, que a F. P. B., tendo decidido, «por fora», «pontuar» também os combates, resolvera rectificar a decisão do primeiro juiz, concedendo a vitória ao pugilista que dela fora esbulhado.

Com estes «agentes secretos» é que os árbitros não contaram, certamente. E até parece que o caso oferece aspectos de acentuado ineditismo no panorama do pugilismo internacional... Foi, claramente, á face das leis, pior a emenda do que o soneto... Sobre o combate de fundo é que não houve, naturalmente, tempo para redigir, mesmo á pressa, segundo comunicado. Se já estava aberto o precedente!...

*

Armindo Rodrigues (61,200 kg) venceu Jorge Monteiro (61,600 kg) por pontos, em 6 assaltos, graças á intervenção federativa. Arbitrou o sr. Pedro Silva. Entre os dois inexperientes, embora animosos, triunfou o mais decidido e batalhador.

Numa luta interessante, o «levissimo» Fernando Gonçalves («Sota») venceu, também por pontos, indiscutivelmente, o «leve» Vitor Alves. Arbitrou António Pina. «Sota» de novo afirmou valor. Sabe do oficio. Demonstra progressos, ao passo que o jovem e resistente adversário, distinguido já pela simpatia do publico, revela que lhe falta ainda trabalhar muito para obter a boa categoria que dele parece estar ao alcance.

Chico Santos (65,900 kg) venceu, por pontos, o francês Claude Lapleige (65 kg), campeão de Paris. Arbitrou Joaquim Teixeira. O Francês sofreu vários K. D. E' novo, resistente e recupera com facilidade. Chico Santos, mais bem preparado físicamente, venceu, com todo o merecimento, parecendo agora confiante nas suas reais possibilidades. Nem sempre soube, todavia, conduzir a luta da melhor maneira, a fim de destroçar melhor a guarda cerrada do adversário nos momentos capitais do combate.

Don Ellis (80 kg) defrontou Carlos Rocha (88 kg), campeão nacional dos «pesados». Já se disse que o árbitro, Jordão França, concedeu um «match-nulo», quando o visitante manifestou evidente superioridade, sem desejar até forçar a nota. Carlos Rocha replicou, no entanto, com todo o brio. A sua inferioridade, em vários pormenores, resulta, em grande parte, da ausência de ringue. Que mais poderia ele fazer contra um pugilista experiente, sabedor e que luta com maior regularidade?

VASCO ROCHA

O Torneio de Outono da classe «Vougas», de que estão disputadas as duas primeiras regatas, constituiu uma das mais animadas competições de vela da presente temporada. No ultimo sábado e domingo as águas do Tejo, em frente de Belém, foram sulcadas por numerosos barcos, empenhados num despique ardoroso que prosseguirá amanhã —dia designado para a ultima regata. No primeiro plano vê-se o «V-21» que é tripulado por António Oliveira, João Araujo e Prazeres Ferreira e, no ultimo plano, o «V-16», cuja tripulação é formada por Gilberto Sousa, Fernando Alberto e José M. Martins Dias. Este ultimo, com um 2.º lugar na 1.ª regata e um 1.º lugar na segunda, está á frente da classificação

O BELENENSES-TOULOUSE DE HOJE

Os Franceses confiam num bom resultado

O Toulouse, uma das melhores equipas de França, que há cinco semanas não perde um jogo—vitórias sobre Metz, Mónaco, Reims, Halmstad (sueco) e Angers — defronta hoje, á noite, no Estádio do Restelo, o Belenenses, num encontro aguardado com muito interesse.

Esta manhã conversámos com alguns dos principais elementos do Toulouse, que, duma maneira geral, se mostraram confiantes numa boa exibição, quiçá num bom resultado, para a sua equipa.

O chefe da delegação, sr. Robert Agid, director do clube, afirmou conhecer muito bem o futebol português, que considerou do melhor da Europa. Benfica, Sporting e Belenenses são equipas populares em França.

Sobre a carreira do Toulouse, disse:

—Com o Saint-Etiènne, o meu clube forma o mais regular duo do capeonato francês, actualmente. De resto é a equipa com melhores resultados contra estrangeiros. Jogámos recentemente com Polacos, Alemães e Checoslovacos, sem perder um jogo, sequer. Esperamos ficar entre os cinco primeiros do nosso campeonato.

Quanto ao jogo com o Belenenses, o sr. Agid declarou:

—Trata-se de um encontro muito importante para nós. Queremos obter um bom resultado, e estamos confiantes. Creio ser possível a vitória, pois o Reims, que perdeu com o Belenenses, por 2-0, foi recentemente vencido pelo Toulouse, por 4-0...

Em seguida, falámos com o treinador, o antigo jogador Jules Bigot, que já jogou em Lisboa, pelo Lille, contra o Sporting, e recorda as actuações de Peyroteo e Travaços, «dois jogadores excepcionais». Disse-nos:

—Não tenho, actualmente, uma referência precisa sobre o valor do futebol português, mas os resultados obtidos contra a Hungria, a Inglaterra e a Espanha provam que o jogo com o Belenenses será um encontro de enormes dificuldades para o Toulouse, pois o nosso adversário é das melhores equipas de Portugal.

Perguntámos ao sr. Bigot a razão por que não efectuou qualquer treino em Lisboa (estava previsto para hoje) e obtivémos a resposta:

—Bem vê, jogámos no domingo em Angers. Os jogadores precisam de repouso, e não vejo necessidade de os saturar, tanto mais estando habituados a jogar de noite. Creio que, assim, estarão em melhores condições.

Por fim, informou-nos da constituição inicial do Toulouse, para o encontro desta noite:

—Roussel; Boucher e Hungesser; Guimard, Pleimelding e Cahozac; Brahimi, Derenddre, Di Loreto, Bocchi e Bouchouk. Como suplentes: Kasmarek e Dambrine.

Simbólica e luzida reunião belenense no Estádio do Restelo

Fez ontem quatro anos que o Belenenses anunciou a abertura do concurso para a primeira fase da construção do estádio do Restelo. Completada a notável obra, que tanto dignifica o desporto português e quem a ergueu ou ajudou a erguer, ontem mesmo, no formoso recinto, num simbolismo fácilmente compreensivel, se reuniram, em assembleia geral, os belenenses, a fim de conceder várias e justas distinções e de tomar conhecimento e aprovar algumas propostas consideradas oportunas e benéficas para a expansão e valorização crescentes da popular colectividade da Cruz de Cristo. Presentes estiveram prestigiosos e indefectiveis belenenses e a reunião teve ambiente entusiástico e de acentuado fervor clubista.

Ao sr. capitão Soares da Cunha, no meio de calorosos aplausos, foi conferida a medalha de Bons Serviços e Valor Clubista. E foram eleitos sócios honorários do Belenenses, por aclamação, os ministros da Educação, das Finanças, do Interior, das Obras Publicas e do Ultramar; os subsecretários de Estado da Educação e das Obras Publicas; o vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa, o comandante Henrique Tenreiro, o major Pascoal Rodrigues, o cap. Soares da Cunha e o dr. Manuel do Espírito Santo e Silva. Foram ainda louvados outros sócios honorários do clube, srs. ministro da Marinha, presidente da Camara Municipal de Lisboa, eng.º Frederico Ulrich e Manuel Mega. Outros sócios de mérito se elegeram e louvores se concederam a muitos belenenses que trabalharam, devotadamente, na construção do belo estádio do Restelo.

Pode dizer-se, pois, que terminou em beleza a extraordinária iniciativa que fica a testemunhar, eloquentemente, pelos tempos fora, a grandeza e a popularidade do Belenenses.

Várias provas de amanhã

O feriado de amanhã é aproveitado por vários clubes e Associações para a realização de um razoável numero de competições em várias modalidades. Os desportistas terão, pois, por onde repartir as suas atenções, ainda que tenham sido surpreendidos pelo adiamento dos encontros da 10.ª jornada do campeonato nacional de futebol da 2.ª Divisão, resolvido ontem pela direcção da F. P. F.

Resta-lhes, no entanto, o automobilismo, o basquetebol, o handebol, a vela, o ténis, o hóquei em patins, o ciclismo, etc.

AUTOMOBILISMO

Com partidas de Lisboa (48), Porto (13), Madrid (29), Barcelona (13), San Sebastian (8) e Sevilha (2), num total de 113, principia a disputar-se amanhã o 1.º «Rallye» Ibérico, que confere os títulos de campeão de Portugal, de Espanha e Ibérico.

E' um dos mais importantes certames do nosso automobilismo, que está a despertar o maior interesse.

As partidas de Lisboa começam ás 18 e 44, no Parque Eduardo VII.

BASQUETEBOL

Prossegue amanhã o campeonato regional de basquetebol da 2.ª Divisão, com os encontros Moscavide-Sacavenense e Oriental-Combatentes, a partir das 21 horas, respectivamente, em Moscavide e Xabregas.

CAMPISMO

O Clube de Campismo de Lisboa promove amanhã uma excursão, visitando Almoçageme, praias da Adraga e Azoia, Malveira da Serra e Cascais. A concentração é no Cais do Sodré, ás 8 horas da manhã.

FESTIVAIS

O Sport Lisboa e Benfica promove amanhã no Campo Grande, a partir das 13 horas, um festival, promovido pela Comissão Central do Novo Parque de Jogos.

Do programa constam vários numeros desportivos, luta de tracção á corda e estafetas entre as várias secções desportivas, competição entre ciclistas e pedestrianistas e, finalmente, futebol num torneio relampago entre seis equipas do clube, de todas as categorias.

Há, ainda, o atractivo de uma comunicação que o presidente do clube, Joaquim Ferreira Bogalho, fará, relacionada com problemas de grande importancia ácerca da questão dos terrenos e acessos ao Estádio da Luz.

FUTEBOL (A. F. L.)

A Associação de Futebol de Lisboa adianta amanhã o seu campeonato da 1.ª Divisão, estando marcados os seguintes encontros:

Honra — Águia Vilafranquense-Casa Pia, em Vila Franca de Xira; Sacavenense-Alverca, em Sacavém; Operário-Operário Vilaf., em Chelas; Futebol Benfica-Alhandra, em Benfica — todos ás 15 horas; Sintrense-Palmense, em Sintra, ás 15 e 30 horas.

Reservas — Sintrense, em Sintra, ás 13 e 30; Sacavenense-Alverca, em Sacavem, ás 13.

* * *

A A. F. L. marcou, mais para

(Continua na 10.ª página)

FUTEBOL INTERNACIONAL

NA NOITE DE 31 DE OUTUBRO (Véspera do Feriado Nacional)

no Estádio do Restelo

ÁS 21.45 HORAS

C. F. «OS BELENENSES»

contra

TOULOUSE F. C. (Equipa Francesa)

ÁS 21.15 HORAS

Exibição de duas equipas das Escolas de Futebol do «BELENENSES»

PREÇOS

Camarotes: 140$00, 175$00, 210$00; Centrais: 35$00 e 25$00; Laterais: 25$00 e 20$00; Peão: 11$00; Sócios: 6$00, 8$00 e 10$00.

BILHETES Á VENDA na Sede e Secretaria do Clube, Agencias Abelha, A. B. E. P. e Davila e nas Bilheteiras do Estádio do Restelo, das 10 ás 19 horas e no Parque Mayer das 10 ás 23 horas

A ESTE FESTIVAL PODEM ASSISTIR MENORES DE TODAS AS IDADES

FUTEBOL

Já não haverá amanhã os jogos da 2.ª Divisão

Conforme seu comunicado, a Federação Portuguesa de Futebol, tendo em atenção a boa regularidade da prova, resolveu não fazer disputar amanhã, os jogos da 10.ª jornada do Campeonato da 2.ª Divisão Nacional, transferindo-os para o próximo domingo e prosseguindo depois a competição com toda a normalidade.

Futebol em Queluz

Sob o patrocínio da A. F. L., realiza-se amanhã, no parque de jogos «Major Ruy Horta», em Queluz, um grandioso festival desportivo, com início ás 14 horas. Haverá um jogo entre as equipas (juniores) representativas do Grupo Desportivo de Queluz e do Sporting Clube de Linda-a-Velha, para a disputa da taça «A. Moreira Martins». Ás 15 e 30, o Grupo Desportivo de Queluz defrontará o Atlético Clube de Portugal (reservas).

Foi posta de lado a possibilidade de Yustrich ingressar no Sporting

Reuniram-se ontem, conjuntamente, os corpos gerentes do Sporting Clube de Portugal, que trocaram impressões acerca de vários assuntos que interessam ao clube, entre os quais o que dizia respeito á possibilidade de contratar mais um treinador para a secção de futebol, o brasileiro Yustrich.

Após troca de impressões sobre o assuntos, a hipótese, foi posta de parte, acabando assim os boatos ultimamente postos a correr acerca do ingresso de Yustrich no Sporting.

O ATLETA IHAROS não vai a Melbourne

LONDRES, 31.—O famoso atleta e recordista hungaro Sandor Iharos não faz parte da equipa olímpica hungara por causa de uma lesão numa perna. E' o «recordman» mundial das duas e das três milhas e aguarda que lhe seja ratificado o «record» mundial das seis milhas. —(Reuter).

MISSÃO RÁDIO-PATRULHA – (4)

O grande e aterrorizante fantasma das estradas: o camião de carga

★ Uma máquina de costura a 50 à hora... ★ A grande caçada aos «pesados» ★ Os condutores sonolentos e explorados ★ A carta ganha-pão ★ Finalmente: autocontrole

Têm sono mas conduzem—fora do trabalho de horário—porque ordens são ordens...

Uma vila á noite. O ócio do fim de semana roça-se pelas mesas de «cafés», pelas esquinas. É uma noite de Outono e o tempo ainda permite aos grupinhos virem para a borda da estrada discutir as marcas dos automóveis que passam ou as novas promessas do futebol. Tem um ar alegre de curiosidade o centro da vila cruzado pela estrada principal. Curiosidade que faz rodear os automóveis da Polícia de uma massa compacta de mirones, quando ali nos detemos para a operação de controle de velocidade.

Medem-se 600 metros a partir da entrada Norte da vila, até ao centro. Num e noutro extremo instala-se um rádio-patrulha que, dentro dos processos que já descrevemos em reportagens anteriores, vão verificar se os veículos que por ali passam não excedem a velocidade horária de 30 quilómetros fixados por placas colocadas nas entradas da povoação.

Cronómetro na mão, o chefe e o subchefe da brigada, cada um em seu veículo, aguardam. Dois ou três casos de ligeiro excesso de velocidade. Os condutores são prevenidos de que devem respeitar rigorosamente o estabelecido: 30 quilómetros por hora, nem um a mais...

O C. S. V. A. 9 estabelece contacto:

—Atenção, Sete, vai passar... *Passou!* O cronómetro está a marcar.

—Carro ligeiro com uma máquina de costura atrás, no porta-bagagens.

A população de Vila Franca rejubila com a «caça» aos infractores, que muitas vezes passam a velocidades loucas pelo centro da vila

Do nosso carro sai o agente que, 50 metros á frente fará parar o infractor.

—O automóvel vai nitidamente com excesso de velocidade—acrescenta a voz de C. S. V. A. 9.

Olhamos para a estrada. Os mirones—mais de 50, rodeando o carro—também. Parece a meta de uma corrida automobilística. Todos debruçados para a curva. Quando o carro passou em frente de nós, pareceu-nos que iam romper os aplausos da assistência. A máquina de costura, atrás, saía do porta-bagagens como se fosse uma excrescência tetarológica das linhas elegantes do veículo...

Em vez dos aplausos ouviu-se o chiar dos travões perante o braço erguido do agente da autoridade. Os cronómetros e as tabelas lá estavam para indicar a velocidade: 51,4 quilómetros por hora—«sem espinhas»...

Aproxima-se do rádio-patrulha o condutor. A multidão segue atenta os seus movimentos e ele sente-se um pouco embaraçado por aquela curiosidade. É de meia idade, magro, alto, grisalho e vestido com elegancia. Declina a identidade. É médico. Ao ser-lhe perguntada a velocidade a que vinha, declara sem hesitação que a calcula em 50 á hora...

Vai ser autoado. Diz que não percebe bem porquê. Começa a passar culpas: que vinham outros automóveis á sua frente a essa velocidade. Não tinham sido multados, que não era justo. Que viu muito bem, etc. Mas a verdade é que não vinham. Todos tinham sido controlados...

A transgressão pode acarretar-lhe, além da multa, a apreensão da carta. Excedeu, em mais de 20 quilómetros, a velcidade permitida.

Parte vencido mas não convencido, dobrando o papel que lhe permitirá reclamar para a Direcção-Geral de Transportes Terrestres dentro de cinco dias.

Os Vilafranquenses rejubilam. Há queixas graves de que os automobilistas não respeitam a velocidade imposta no centro da localidade. Atropelamentos, colisões, etc., verificam-se ali frequentemente. Tem havido reclamações e, agora, as coisas vão mudar de figura. Os apressados conduzindo máquinas de costura terão de refrear o gosto de carregar no pedal...

O rádio-patrulha sai triunfalmente da vila. A sua actuação alimentou, para o resto da noite, o assunto das conversas, agora mais proveitoso, sem duvida.

O fantasma da estrada

Um dos grandes «fantasmas» do condutor de veículos ligeiros são os camiões de carga, os leviatãs da estrada—aventesmas que parecem tudo levar na sua frente. A história tornou-se quase num mito. Contam-se coisas fantásticas, capazes de assarapantar os iniciados. Quando alguém tira a carta, já sabe: no efabulário da estrada figura em lugar de destaque o dragão-camião pesado, num nível que iguala o do perigo dos ciclistas invisíveis á noite.

Na verdade, há certa razão de existir este receio. A camionagem de carga somou no seu cadastro um numero de mortes assustador: veículos desarvorados precipitando-se por barrancos, colisões sangrentas, derrapagens, excessos de velocidade. Os *pesados* criaram má fama na maior parte dos casos devido a condutores inconscientes e boçais que se julgavam senhores da rodovia.

Não podemos esconder uma certa simpatia pelos «routiers» profissionais, os homens que cruzam o País de Norte a Sul, de Leste a Oeste, alimentando os mercados dos grandes centros, conduzindo os produtos da terra e do mar, infatigávelmente, galgando os quilómetros, num esforço herculeo. São homens duros, homens de aço, de mãos curvas de se crisparem no volante, a quem a esconomia do País muito deve. Traçam uma pequena epopeia a que ainda não se fez justiça. Mas isso não nos impedirá de, lealmente, lhe atribuirmos determinadas culpas, tal como o fazemos em relação ao condutor dos veículos ligeiros, ao passeante, ao turista ou aos insolentes «vitelloni»—termo feliz da giria italiana para designar os meninos-bem, inuteis ou desocupados...

Criaram triste fama os homens dos «pesados», é certo. Mas hoje é a própria Polícia que lhes faz justiça (e nós confirmamos) ao observarmos a forma geralmente correcta e cordata com que se comportam na estrada, pelo menos na parte central e Sul do País. Regiões há, contudo, onde ainda cometem barbaridades por falta de uma mais ampla repressão e instrução civica.

Sob os «peixeiros» e os «madeireiros» pesa o mais grave das acusações feitas aos «pesados». Os primeiros, por excessos de velocidade, na pressa natural de levarem o seu produto aos mercados; os segundos, preocupados com o peso da

(Continua na 11.ª pág.)

De ontem para hoje

O ECO DA PALAVRA DO MINISTRO

RECENTEMENTE, o ministro da Presidência referiu-se, em discurso, á moralização da administração publica e á necessidade de disciplinar actividades, no que respeita a acumulações e incompatibilidades. Prometeu um diploma que estabelecesse o seu regime legal e o começo da legalidade aparece agora no «Diário do Governo», através de um despacho que estabelece (simples reforço da legislação anterior) carecer de autorização ministerial a acumulação de actividades dependentes do Estado ou de organismos deste dependentes, autarquias locais ou pessoas colectivas de utilidade publica administrativa. Há, porém, excepções que se especificam.

SENTIDO DE LUSITANIDADE

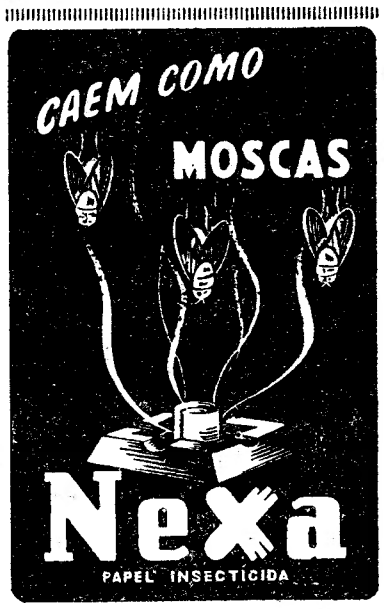
O ministro da Educação do Brasil, dr. Clóvis Salgado, que viera até nós, a convite do Governo português, regressou á pátria, acompanhado de sua esposa. A sua despedida, pela qualidade e quantidade de personalidades acorridas ao aeroporto, dão a medida do significado desta visita, feita para dar aos instrumentos que selam a mutua estima, uma vivacidade incontida nos próprios papéis. Esse significado, todos o desejam, é o melhor conhecimento dos homens, porque é através destes que se conhecem os povos e os países. E, muito especialmente, se o sangue lhes confere o mesmo sentido eterno de lusitanidade.

BALANÇO GERAL

COM um êxito imprevisto, terminaram as Festas do Outono, a favor das obras de assistência do Governo Civil. E o chefe do distrito, querendo mostrar ao distrito o que são essas obras de assistências, revelou-as através de uma visita de rotários aos Bairros da Pontinha e da Urmeira. Cerca de 1.300 famílias pagam ali rendas que podem descer a 20$00 (se os chefes de família não estão doentes ou se não é mês de Natal, para que a verba ajude á consoada). Daí, o significado da obra ter um sentido de nobreza ímpar que os rotários, durante o seu almoço semanal, não se esqueceram de relevar merecidamente. Este balanço positivo ao fim das Festas do Outono pode levar o povo á convicção de que, no ano que vem, deve ser intima a sua colaboração com o governador civil.

JORNAL PEQUENO

SOB a presidência do chefe do Governo, reuniu-se o Conselho de Ministros que se ocupou da situação internacional e de assuntos correntes da administração publica. ✱ Com o presidente do Conselho trabalharam o ministro da Presidência e o dr. Bauer, presidente da comissão executiva da O. E. C. E. ✱ Os capitães António Veiga Fialho e António Prazeres, da P. S. P., foram homenageados com um almoço, pelos comandos e outras entidades ligadas á corporação, por motivo do seu afastamento, visto irem frequentar um curso nos Altos Estudos Militares. ✱ O prazo de validade do acordo comercial luso-dinamarquês foi prorrogado por um periodo de seis meses, a terminar em Março de 1957.



A' venda nas drogarias

Moscovo dispõe-se a tratar

com os países da «N. A. T. O. Oriental» o problema da permanência das tropas russas

VIENA, 31.—Rádio Budapeste informa que a U. R. S. S. se declarou pronta a negociar a retirada de todas as suas tropas da Hungria, tendo já ordenado, oficialmente, a retirada das que se encontram em Budapeste.

Ás 9 e 30, hora local, a referida emissora, todavia, lamentou que os tanques russos ainda continuassem em Budapeste, embora só no centro da cidade, e apelou para que se não abrisse fogo contra eles, a fim de não atrasar a sua retirada.

Entretanto, um panfleto das Forças Aéreas hungaras deu o prazo de 12 horas para a retirada das tropas estrangeiras. Os aviadores hungaros ficarão alerta enquanto não for completada a operação de retirada dos Russos e anunciada oficialmente na Rádio Budapeste. Não se registou qualquer actividade aérea na capital durante a noite.

Quanto ás perdas humanas não há ainda numeros oficiais das diversas partes.

Imre Nagy reconheceu a passagem para a insurreição dos elementos do Exército e a existência de um Conselho Militar Revolucionário. Por sua vez, Jozsef Vidsz declara que o país só poderá ser governado por um Gabinete constituído depois de eleições gerais completamente livres em toda a Hungria.

Julga-se não haver duvida de que a situação apresenta uma reviravolta total. Nagy renunciou á frente popular com predominancia comunista, de que o seu primeiro Governo era o reflexo.

O chefe do Governo declarou hoje «nulas» todas as acusações que pesavam sobre o cardeal Joszef Mindszenty, anunciando o seu «perdão».—(F. P. e A. N. I.).

A Russia propõe-se garantir a soberania dos países do Pacto de Varsóvia

PARIS, 31.—Segundo a emissora de Moscovo, o Governo russo publicou uma declaração na qual afirma estar disposto a discutir com os outros países socialistas as medidas capazes de assegurar o desenvolvimento e consolidação da soberania nacional, dos princípios de vantagem recíproca e da igualdade de direito nas relações económicas.

O Governo russo estuda a possibilidade de chamar os especialistas russos que se encontram em missão nos países socialistas e entende que é urgente discutir com esses países o problema da manutenção das tropas soviéticas nos respectivos territórios. Por outro lado, está disposto a discutir com os países membros do Pacto de Varsóvia a questão das tropas russas estacionadas na Hungria, Roménia e Polónia. O estacionamento de tropas de um país membro do Pacto de Varsóvia no território de outro só pode manter-se com o acordo de todos os signatários e a anuência do país em cujo território essas tropas estão ou estiverem acantonadas.—(F. P.).

Ultimato em Budapeste ás forças blindadas russas

BUDAPESTE, 31 — Pouco depois das 13 horas (locais), aviões das Forças Aéreas hungaras lançaram panfletos sobre a capital, ameaçando bombardear os tanques russos se não abandonarem Budapeste imediatamente. — (A. N. I.).

Portugal escolhido

para a vice-presidência **da União Internacional dos Advogados**

Por proposta do Bureau da União Internacional dos Advogados, o congresso desta importante associação, reunido em Paris, deliberou atribuir uma das vice-presidências da União a Portugal, e elegeu para ela o prof. dr. Adelino da Palma Carlos, bastonário da Ordem dos Advogados.

Dr. Ferreira Malaquias

Retomou a clínica

O ministro da Presidência
visitou esta manhã as obras da Feira das Industrias Portuguesas

As obras das instalações definitivas da Feira das Industrias Portuguesas, em curso na Junqueira, que tem despertado a curiosidade da população que passa naquela zona da cidade e o manifesto interesse do Governo, que tem apoiado decididamente a iniciativa da construção de um grande palácio de exposições na capital, foram hoje visitadas pelo ministro da Presidência.

O sr. professor Marcello Caetano, chegou ali ás 11 horas e foi recebido pela direcção da Associação Industrial Portuguesa, tendo á frente o presidente e vice-presidente, respectivamente, srs. dr. Francisco Cortês Pinto, engenheiro Carlos Garcia Alves, pelo comissário da F. I. P. e pelos técnicos da obra, bem como pelo construtor, sr. António Veiga.

No átrio da entrada do pavilhão principal, e perante as diversas peças do projecto, aquele membro do Governo ouviu uma rápida exposição sobre a orientação seguida na elaboração do programa da obra, que, segundo lhe foi acentuado, teve em vista dois aspectos fundamentais: a economia funcional, no sentido de se conseguir a possibilidade de uma grande mobilidade exposicional, e a economia financeira, de forma a obter-se um edifício digno, perfeitamente adequado ao fim em vista, dentro de verbas razoáveis.

Seguiu-se uma visita ás diversas zonas de construção: as instalações administrativas, reduzidas ao mínimo estritamente indispensável, os serviços de informações, com a sua bateria de telefones, e a nave principal, que, directamente ligada ao átrio de entrada, constitui uma sala imponente, com cerca de cinco mil metros quadrados, já completamente coberta, e que oferece um efeito grandioso e surpreendente.

Passou-se em seguida, á nave menor que permitirá a realização de exposições mais pequenas, isoladas ou de conjunto, no plano geral de mais vastos certames.

O ministro da Presidência subiu depois ao primeiro andar, de cujas galerias admirou o magnífico aspecto das duas naves da exposição, elogiando a concepção arquitectónica e técnica, que permitiu lançar a cobertura sobre grandes vãos e sem quaisquer apoios centrais.

O sr. professor dr. Marcello Caetano examinou, seguidamente, a sala de conferências e o restaurante, situado com vista sobre o rio, elogiando o partido que, efectivamente, se tirou das soluções simples e económicas, de efeitos muito agradáveis e práticos.

Mostrando o maior interesse por esta obra da Associação Industrial Portuguesa, á qual o Governo e a Camara Municipal têm concedido todo o apoio, como reconhecimento do alto valor nacional desta iniciativa, destinada a dotar o País e a capital de um indispensável instrumento de propaganda das nossas actividades produtoras, o ministro da Presidência demorou-se, no final, algum tempo em troca de impressões com os industriais presentes. Salientou, nomeadamente o papel que pode vir a desempenhar a Feira das Industrias Portuguesas, para estímulo e valorização das actividades industriais, de que tanto podem beneficiar a economia nacional e o nível de vida da população.

À despedida, o sr. professor dr. Marcello Caetano felicitou vivamente a direcção da Associação Industrial Portuguesa e os dirigentes da obra, que lhe testemunharam o seu reconhecimento pela visita e pelo interesse que revelou durante toda ela pela obra em curso.

O sr. prof. dr. Marcelo Caetano examinando os projectos das instalações da F. I. P.

O ministro e o subsecretário da Educação durante a sua visita ao depósito do Comissariado do Desemprego

70 mil peças de roupa e 50 mil livros
a distribuir pela Campanha de Educação

O prof. Leite Pinto e o dr. Rebelo de Sousa, ministro e subsecretário da Educação Nacional, estiveram hoje, ás 11 horas, no edifício da antiga Faculdade de Medicina de Lisboa, ao Campo de Santana. Encontram-se ali depositados 50.000 exemplares do livro unico de leitura para o ensino primário, no valor de 750 contos, a distribuir por alunos pobres, milhares de volumes da «Colecção Educativa» da Campanha Nacional de Educação de Adultos, que serão entregues a cerca de 1.200 estudantes que se distinguiram nos trabalhos do ultimo ano lectivo e bibliotecas itinerantes.

Os Serviços da Campanha mandaram imprimir uma carta manuscrita do prof. eng.º Leite Pinto, de aplauso e incitamento, que será entregue com os prémios.

Após esta visita aqueles membros do Governo, o director-geral do ensino primário, o director-escolar do distrito de Lisboa e funcionários superiores do referido ministério deslocaram-se aos armazens do Comissariado do Desemprego, na Avenida da India, onde se encontram reunidas 70.000 peças de roupa de lã, no valor de 2.000 contos, que serão igualmente distribuidas pelos alunos pobres. O Ministério da Educação Nacional decidiu ainda atribuir subsidios de 1.500 e de 1.700 contos, respectivamente, ás Caixas e ás Cantinas escolares, para que estas possam prosseguir a sua notável acção de assistência.

O valor dos subsidios e dos livros e agasalhos a distribuir atinge o montante de 6.000 contos.

Os C. T. T. ofereceram ao Ministério da Educação Nacional 350.000 postais ilustrados com motivos do Natal, para que as crianças possam trocar impressões sobre o mundo maravilhoso da escola.

O novo cabo telefónico
Lisboa-Porto premitirá 3 mil chamadas simultaneas

Dentro da fase de execução do Plano de Fomento, os C. T. T. anunciam agora a instalação de um cabo telefónico coaxial entre Lisboa e Porto e que, servido por um equipamento de transmissão em alta frequência, estará apto a assegurar rápidas comunicações entre as duas cidades e as do percurso.

Obedecendo á mais moderna técnica, este cabo para telecomunicações permitirá o estabelecimento de 3.000 comunicações telefónicas simultaneas, o que, decerto, muito irá beneficiar o serviço. Serão utilizados, para esse fim, 1.200.000 quilómetros de circuitos telefónicos.

Autorizado por decreto-lei de 2 de Junho deste ano, o contrato para fornecimento e montagem, no valor de 186 mil contos (que ascende a 230 mil com os encargos suplementares) foi assinado hoje á tarde, na Administração Geral dos C. T. T. Outorgaram o Correio-Mor e o vice-presidente do conselho de administração da Standard Electric, companhia á qual foram adjudicados o fornecimento e a montagem de todo o material.

Vem este novo melhoramento corresponder ás crescentes necessidades do serviço, que não satisfaz as exigências, pois, hoje, se efectuam entre Lisboa e Porto cerca de 5 mil chamadas diárias em condições reputadas deficientes. O novo cabo, na fase final da sua instalação, assegurará, pelo menos durante um período de 20 anos, uma boa capacidade e funcionamento do serviço telefónico interurbano na zona servida.

A cerimónia da assinatura do contrato realizou-se, esta tarde, no gabinete do sr. eng.º Couto dos Santos, estando presentes os administradores adjuntos dos C. T. T., srs. engenheiros Duarte Calheiros, Carlos Ribeiro e Henrique Pereira; os directores dos Serviços de Exploração e dos Serviços Técnicos, respectivamente, srs. engenheiros Oscar Saturnino e Santos Silva. Também assistiram ao acto diversos membros do conselho de administração da Standard Electric.

Renderam mil contos
de receita bruta as Festas do Outono

O sr. governador civil de Lisboa reuniu, hoje, num almoço no Gambrinus, a comissão executiva das Festas do Outono, bem como alguns dos seus mais directos colaboradores, entre os quais os representantes da Imprensa.

No final do almoço, o sr. Ferreira de Andrade saudou o sr. dr. Mário Madeira, mostrando a sua grande satisfação por ter trabalhado sob as suas ordens.

O sr. governador civil confessou-se agradecido pela forma como todos colaboraram na sua iniciativa, não esquecendo a Imprensa e o actor Erico Braga. A propósito, informou que, embora as contas não estejam ainda terminadas, a receita apurada deve atingir os mil contos, computando-se em metade as despesas efectuadas.

NOVO TRATADO
turco-espanhol

ANKARA, 31.—Depois das conversações turco-espanholas, foi publicado um comunicado em que se anuncia que os dois países decidiram concluir um novo tratado de amizade, com vista a consolidar as relações, em todos os domínios, entre a Espanha e a Turquia.—(F. P.)

Os príncipes de Mónaco
nos Estados Unidos

WEST POINT, 31.—Os príncipes de Mónaco serão recebidos, no sábado, na Academia Militar de West Point. Terão honras militares, incluindo uma salva de 21 tiros, reservada unicamente a chefes de Estado.—(F. P.).

CONSTIPAÇÕES

evitam-se seguramente durante **3 MESES** tomando 6 COMPRIMIDOS de

ESÓBACTULIN

vacina **ABSOLUTAMENTE INOFENSIVA**, de origem inglesa, adoptada oficialmente em inumeros paises da Eúropa e da América.

A' venda em todas as farmácias.

Valoriza o seu dinheiro!...

Comprando OURO, PRATA, JOIAS e RELOGIOS de todas as marcas mais baratos do que a tabela, no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

EM 3 LINHAS

No lugar da Beira, freguesia de S. João de Ver, do concelho da Feira, vai ser construído um edifício escolar, para o que foi aprovada pelo Governo a expropriação de um terreno para aquele efeito.

///

Foi nomeada enfermeira-geral da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa a sr.ª D. Luísa Maria de Orey Gaivão.

///

Foi já publicado o decreto-lei que regula a participação do Estado, por meio de administradores nomeados pelo Governo, na administração das sociedades em que tenha intervenção.

///

O internacional de futebol Emídio Graça, do Vitória de Setubal, consorciou-se hoje.

///

Foi nomeado delegado do procurador da Republica, interino, na comarca de Niza, o sr. dr. Rogero Paracana.

CASAMENTO

Por pessoa 50$00. Lanches, incluindo vinhos branco, tinto, cup. Porto e espumante.
Salão próprio s/ aumento de preço
PASTELARIA S. JOÃO, LDA.
Av. Paris, n. 3-A — LISBOA
Telef 725600

EXCURSÕES

À EXPOSIÇÃO AGRÍCOLA DE 1956

PALÁCIO DE CRISTAL — PORTO

Em cada concelho por indicação da respectiva Camara Municipal, há um encarregado de organizar excursões regionais.
Preços reduzidos nos comboios e caminonetas
Comidas e dormidas por preços muito económicos

O subsecretário do Ultramar
partiu hoje para Timor

O sr. subsecretário de Estado do Ultramar, eng.º Carlos Abecasis, partiu hoje para uma visita de cêrca de um mês á província de Timor.

E' acompanhado pelo seu secretário, eng.º Luís Manuel Gomes Ferreira e pelo oficial ás ordens, capitão Nívio Herdade.

Durante a sua visita, além de tomar contacto com os problemas gerais de administração da Província, o sr. eng.º Carlos Abecasis verificará a execução do Plano de Fomento e, tratará com o respectivo governador de elaborar as bases da nova fase do mesmo plano, que começará em 1959.

A' despedida compareceram no aeroporto, entre muitas outras individualidades, os srs. ministro do Ultramar e subsecretário de Estado das Obras Publicas, eng.º Frederico Ulrich, comandantes Sarmento Rodrigues e Albano de Oliveira, drs. Ferreira Bossa e Braga Paixão, eng. Sanches da Gama e Marques Pinto, respectivamente, directores-gerais de Administração, Ensino, Fomento e Fazenda do Ultramar, prof. Carrington da Costa, inspectores superiores e outros altos funcionários do Ministério do Ultramar.

O subsecretário do Exército
presidiu em Torres Novas a uma homenagem ao general Pais Ramos

TORRES NOVAS, 31—*(Pelo telefone)*—O sr. general Pais Ramos, director da arma de Cavalaria, que brevemente vai passar á reserva, foi hoje alvo de uma significativa homenagem, levada a efeito por todos os oficiais daquela arma, na Escola Prática de Cavalaria, em Torres Novas. Assistiram os srs. subsecretário do Exército, brigadeiro Cabrita, comandante da 3.ª Região, bem como vários generais e comandantes das unidades de Cavalaria 3, 5, 6, 7 e 8, Lanceiros 1 e 2 e alunos da Escola.

No gabinete da Escola Prática de Cavalaria efectuou-se uma pequena sessão de homenagem ao sr. general Pais Ramos, de quem o brigadeiro Meira e Cruz, traçou o elogio. O sr. subsecretário do Exército, por sua vez, traçou o perfil do homenageado.

A seguir falou o sr. general Pais Ramos que agradeceu a homenagem.

No final, foi-lhe oferecida, como recordação, uma grande salva em prata, adquirida entre todos os oficiais da arma.

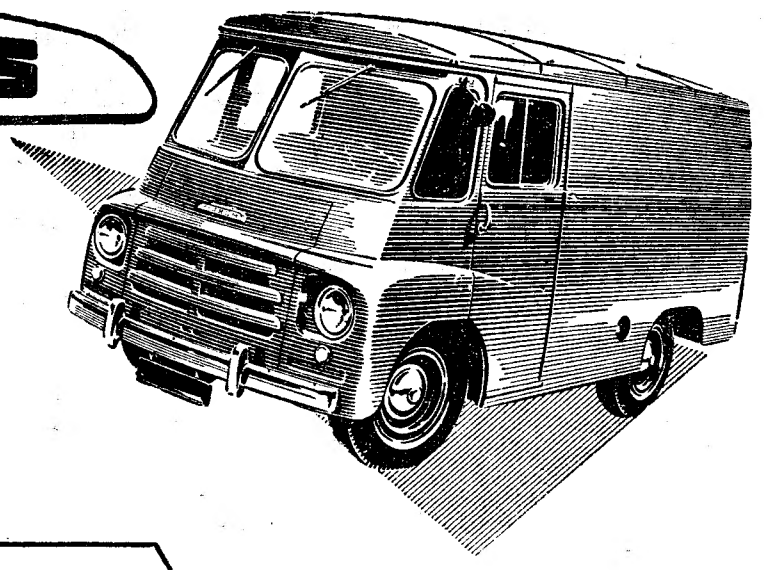
Às 12 horas, na parada da Escola formou toda a guarnição que depois desfilou em continência perante o subsecretário do Exército, que se encontrava ladeado pelo sr. general Pais Ramos e restante oficialidade.

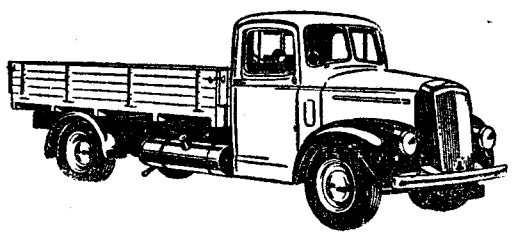
Após esta cerimónia, foi servido um aperitivo a todos os oficiais, ao qual se seguiu um almoço na messe dos oficiais, presidido pelo sr. coronel Almeida Fernandes. No final, trocaram-se amistosos brindes entre os convivas e mais uma vez foram exaltadas as qualidades do homenageado.

Depois do almoço, o subsecretário do Exército visitou as dependências da Escola.

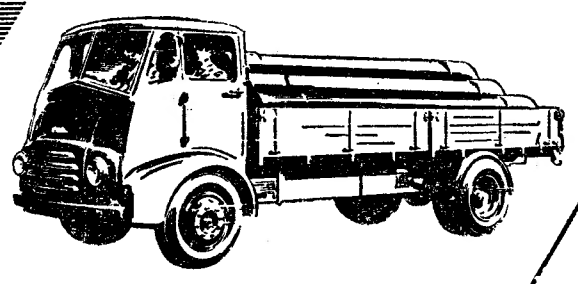
MORRIS

VIATURAS COMERCIAIS



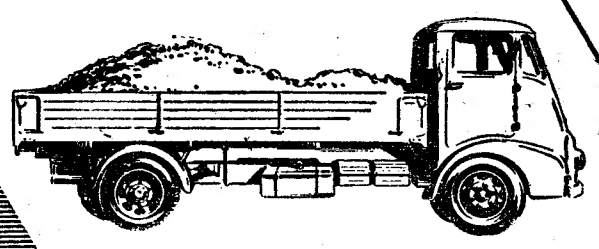


CAMINHETAS LIGEIRAS ABERTAS E FECHADAS PARA DISTRIBUIÇÃO



CHASSIS COM MOTORES DIESEL E A GASOLINA PARA CARGAS DE 1 A 7 TONELADAS

MODELOS DE CABINE NORMAL E CABINE AVANÇADA



UMA GAMA COMPLETA DE VEÍCULOS COMERCIAIS

Morris resolverá o seu problema de transporte da forma mais económica e eficiente

EM EXPOSICÃO DIVERSOS MODELOS NOS

Representantes

A. M. ALMEIDA, LDA.

Rua da Escola Politécnica, 39—Lisboa

AUTOMÓVEIS DE TURISMO E SPORT EM EXPOSIÇÃO NA AV. DA LIBERDADE, 11-A

MÚSICA

RÁDIOS-DISCOS

PHILIPS

PAES & NATALINO, LDA.

AGENTE OFICIAL PHILIPS

AVDA. GUERRA JUNQUEIRO, 13-B

LISBOA TELF. 72 72 10

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

1.ª Vara Cível da Comarca de Lisboa

ANÚNCIO

O dr. Manuel Jaime da Costa Sousa Marques, juiz corregedor da 1.ª Vara Cível da Comarca de Lisboa. Faz saber que por este Tribunal e 2.ª secção correm seus termos uns autos de execução de sentença em que são exequente Mariana Batista Monteiro, moradora em Lisboa na Avenida de Berne. 31, 2.º, esquerdo. e executado dr. Victor Hugo da Mota Magalhães. médico, residente na Avenida de Santa Joana a Princesa. n.º 11, em Lisboa, e neles correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo os éditos, que se contará da segunda e ultima publicação deste, deduzirem os seus direitos. nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Lisboa, 20 de Outubro de 1956.

O chefe da 2.ª secção de processos—*Candido José Carvalho.*

O juiz corregedor — (a) *Sousa Marques.*

CARTAZ DA NOITE

ESTADIO DO RESTELO—A's 21 e 15—Festival de futebol, com o desafio Belenenses-Toulouse, antecedido de uma exibição de duas equipas das escolas do Belenenses.

PAVILHÃO DOS DESPORTOS — A's 20—3.ª jornada do Campeonato regional de basquetebol da Divisão de Honra: Nacional-Técnico; Belenenses-C. Ourique; Sporting-Benfica e Algés-Atlético.

R. DO PASSADIÇO (S. C. P.—A's 21 e 30—3.ª eliminatória do torneio da taça «Imprensa»», em ténis de mesa (equipas emininas): Sporting-Benfica.

MONTE ESTORIL (E. P.)—A's 21 e 30—3.ª eliminatória do torneio da taça «Imprensa», em ténis de mesa (equipas femininas): Estoril-Oeiras.

LEIAM «O SEMPRE FIXE»

Vida desportiva

A equipa do Sporting seguiu hoje para Valência

Seguiu hoje, pelas 9e 30, num avião da TAP para Madrid a equipa de futebol do Sporting que, na capital espanhola, hoje mesmo tomará o comboio para Valencia, onde amanhã joga com a equipa local, retribuindo assim a visita que aquele clube espanhol lhe fez recentemente.

Com a equipa seguiram os seguintes elementos: o director Manuel da Silva Junior, o treinador Picabea e o massagista Manuel Marques. Deslocaram-se 15 jogadores: Carlos Gomes, Caldeira, Pacheco, Perides, Passos, Juca, Hugo, Vasques, Pompeu, Osvaldinho, Martins, isto é, o grupo que tem alinhado ultimamente, e mais quatro elementos, Octávio de Sá (já em condições de jogar), Couceiro, Miltinho e Gabriel.

Está acordada entre os dois clubes a possibilidade de haver três substituições, incluindo o guarda-redes.

A equipa regressará na próxima sexta-feira, fazendo também a viagem para Lisboa, na TAP, onde chegará pelas 13 e 45.

CICLISMO

Ficou adiada para o próximo dia 11 de Novembro, a prova «Prémio Popular de Ciclismo da Caparica», organizada pelo grupo desportivo local e marcada para amanhã.

Várias provas de amanhã

(Continuação da 7.ª página)

amanhã, ás 9 e 30, no campo da Picheleira, o desafio em atraso, do campeonato de juniores da 1.ª Divisão, Vitória-Sporting.

HANDEBOL

Os adeptos do handebol têm amanhã um festival com inegáveis motivos de agrado. Trata-se de uma homenagem, bem merecida, ao funcionário da A. A. L., sr. Vítor Pinto, a quem este organismo muito deve.

Do programa fazem parte os desafios Alverca-Hóquei, Benfica-Oriental e Sporting-Almada, que se disputam no campo «Francisco Lázaro», em Benfica, a partir das 9 e 30 horas.

HÓQUEI EM PATINS

Entra-se amanhã na derradeira fase da 2.ª volta do campeonato nacional da 1.ª Divisão. No Pavilhão dos Desportos, a partir das 21 horas, efectuam-se os encontros Benfica-Paço de Arcos e Campo de Ourique-Cascais.

TENIS

Principiam amanhã, nos courts do Clube de Ténis de Lisboa, em Monsanto, os «Torneios do Outono», em singulares (homens e senhoras) e em pares (homens e mistos).

A marcação dos encontros só será conhecida hoje ao fim da tarde, depois do Sorteio.

VELA

Em frente de Belém disputa-se amanhã, de manhã, a ultima regata do «Torneio do Outono», da classe «Vougas». Depois da luta renhida a que se assistiu nas duas primeiras regatas e da actual classificação geral dos concorrentes é de esperar uma animada competição.

Desporto no estrangeiro

Os países em guerra não poderão concorrer aos Jogos Olímpicos

MELBOURNE, 31. — Sir William Bridgeford, presidente do «comité» executivo dos Jogos Olimpicos, declarou hoje que não havia quaisquer duvidas de que os Jogos começariam no dia 22 de Novembro, conforme estava planeado, apesar do ataque israelita contra o Egipto. Acrescentou, porém, que os países em guerra não podiam participar. O Egipto tinha anunciado a sua não participação nas Olimpiadas, mas Israel enviou um pequeno contingente a Melbourne. — (R.).

Mais um «record» mundial

MELBOURNE, 31.—Murray Rose bateu, a noite passada o «record» mundial de natação dos 1.500 metros, estilo livre, durante as provas de selecção olimpica disputadas em Melbourne, fazendo o tempo de 17 m. 59,5 s., sendo o «record» mundial oficial de 18 m. 5,9 s., estabelecido em Março pelo americano George Breen. — (Reuter).

Rádio-patrulha na estrada

(Continuação da página central)

carga, por ocuparem o centro da estrada dificultando o transito, as ultrapassagens.

A grande caçada aos «pesados»

Foi á custa de muita multa, de muito castigo, de muita apreensão de cartas que se conseguiu, a pouco e pouco, convencer os nossos «routiers» de que a estrada é de todos e que na estrada há leis a respeitar.

A nossa operação, nesta noite, é precisamente vigiar o transito dos camiões pesados. Corremos num ápice a euforia luminosa da ponte de Vila Franca e rolámos para a recta do Cabo no caminho de Pegões, que, pelas boas condições que oferece aos condutores, tem sido por esse facto cenário de muita tragédia.

O C. S. V. A. 9 situa-se 1.500 metros á nossa frente: vigiar-se-ão, simultaneamente, os excessos de velocidade e os encandeamentos. Colocamo-nos fora da estrada, em pleno campo, em frente a um marco quilométrico.

Saimos. Cá fora esfriou. Está uma noite clara e sabe bem olharmos para o alto e vermos um ceu replecto de estrelas. Á nossa volta silêncio total. Os campos perdem-se na escuridão e de muito ao longe, chega o roncar distante de um avião. No rádio os «parasitas» pipilam suavemente. Tudo está calmo.

A voz que sai do alto-falante depois de uns minutos de silêncio, galga a porta aberta ouvindo-se cá fora, metálica e apressada:

—Aproximam-se camiões de carga. Vou controlar.

Lá ao longe, no silêncio da noite e da recta, ouve-se o arfar surdo dos motores. Detêm-se logo que recebem o sinal do agente do nosso carro, o ar dos travões silvando. Vinham quase a seguir um ao outro e os motoristas estão agora junto do rádio-patrulha.

Um deles não vinha em excesso de velocidade; melhor, só ultrapassava de dois quilómetros a média horária máxima permitida aos «pesados» na estrada: 40 km/h. Uma pequena advertência. É um homenzinho magro, olheirento, barba crescida.

—Ó sr. chefe, olhe que eu venho em infracção...—diz o homem atrapalhado quando lhe é pedido o horário de trabalho que obrigatóriamente têm de trazer no bolso os motoristas das camionetas.

—Ai vem em infracção?! Então conte lá... Mostre o horário. Já sei, é o costume...

—Ó sr. chefe, foi o meu patrão quem me pediu para fazer um frete. E até já fui autoado por um seu colega no Entroncamento por vir fora do horário. Vou levar um *peixezinho* a Olhão...

Os condutores sonolentos e explorados

O homem já correra umas boas centenas de quilómetros e andaria toda a noite para chegar a tempo com o carregamento ao mercado. A meio do percurso—como a tantos outros—dar-lhe-ia o sono, depois de uma jornada fatigante de trabalho. Começaria a cabecear e quando menos contasse, se é que porventura acordasse, estaria na valeta, num barranco ou contra um muro se não fosse contra outro veículo.

—Pois voçemecê não vai passar de Vila Franca. Vai telefonar ao seu patrão e diz-lhe que a Polícia o autoou. E olhe que, se o vejo na estrada, tiro-lhe a carta! Eu vou já atrás de si para ver se você ficou em Vila Franca...

O outro apressa-se a meter a papelada no bolso e a «cavar» antes que *chova*.

—Vá dormir e não se meta em sarilhos, homem!

O outro caso era mais grave. O amigo motorista guiava a mais de cinquenta e, para não estar com mais histórias, confessou que realmente «metera um bocadinho o prego»...

—Sabe, sr. chefe, um homem vem ao volante, mete-se-lhe a recta na frente e o carro foge mesmo sem a gente dar por isso. Os senhores sabem como são estas coisas. Também andam na estrada...

Mas as mãos tremem-lhe ao tirar a carta de condução do bolso. O chapeu de aba larga esconde-lhe o rosto onde se adivinha o receio de ficar sem aquele papelinho que é a razão de ser do seu ganha-pão.

—Pois é, o carro foge...—repete enquanto o chefe examina a papelada.

—O senhor tem de ser autoado.

—Ai, não me faça isso sr. chefe.

O chefe começa a passar a autoação. O homem desfaz-se em soluços.

—Não chore. Vocês choram sempre, *depois*.

—Eu... não... choro... sr. guarda. (Mas os soluços cortam-lhe a voz).

É um espectáculo estranho e comovente ver aquele latagão, de maxilares salientes, herculeo, enxugar as lágrimas como uma criança. «Eu não choro mais. O sr. chefe tem razão».

A carta ganha-pão

O lápis do agente corre impassível pelo papel. Detem-se. Hesita...

—Ouça lá: o senhor é casado?

—Sim, senhor.

—Tem filhos?

—Tenho dois.

—Vocês sempre arranjam cada sariho! E o senhor não pensou na mulher e nos filhos quando «meteu o prego»?

A resposta é um soluço angustiado. Os olhos marejados de lágrimas do motorista fixam-se na capa da carta que está na mão do chefe. Um papel! Um simples papel! Se ficar sem ele não pode guiar. Se não guiar não ganha. Se não ganha a mulher e os filhos passarão fome. O papel mágico dança nas mãos hesitantes do agente.

—Bem, olhe que eu vou atrás de si... Vá-se embora. Tome a carta. E não se meta noutra.

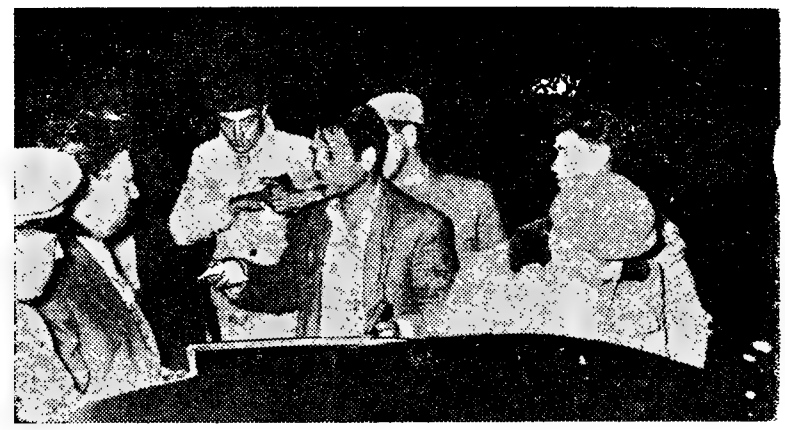
—Obrigado... muito obrigado. Agradeço-lhe em nome da minha mulher... dos meus filhos...

O chefe jogou a cartada da benevolência diante de nós. Não o fez para demonstrar, com um acto de «propaganda» que a Polícia das estradas traz o sentimento no bolso. junto ao livro de autoações. Foi uma atitude sincera de humanidade. A verdade é que a sinceridade do motorista, a sua aflição nos tocou a todos. E em muitos casos os agentes da estrada—ou não fossem portugueses!—não podem ficar indiferentes á voz do sentimento. O que não quer dizer, claro, que não haja alguns menos sensíveis.

Pensavamos nisto enquanto outras intercepções eram feitas: verificação dos farois, mediazinhas ligeiramente mais altas que o permitido, umas repreensões. Foi um autentico crivo que a Polícia montou durante mais de uma hora e ao qual ninguém escapou. Nesta zona, porém, já muito batida pelas patrulhas da P. V. T., o motorista guia com mais cautela.

O outro carro-patrulha faz bom serviço, controlando os camiões assinalados pelo nosso carro.

Alguns motoristas vêm fora do horário. Patrões sem escrupulos não se inibem de os mandar para a estrada, depois de um dia de trabalho, exigindo deles um esforço sobre-humano. O empregado, para não ser despedido ou cair nas más graças do patrão, mete-se á estrada. É vulgar verem-se nas valetas das estradas camiões parados, o motorista lá dentro, sobre o volante, derreado, cego de sono. Não pôde ir mais além e desistiu, dormindo algumas duas ou três horas para prosseguir.



Os profissionais dos «pesados» têm sempre a documentação pronta para o que der e vier...

Aos que estão fora do horário é determinado que não passem da próxima localidade, onde terão de descansar. E eles cumprirão, porque sabem que as patrulhas da P. V. T. têm quase o dom da ubiquidade...

Vamos regressar. Já passa da 1 de manhã. A estrada está livre. Os automóveis correm.

Vila Franca já está adormecida. Os mirones devem estar a sonhar, delirantes, com motoristas apressados, num inferno ideal, submetidos a requintadas torturas: as cartas de condução a serem queimadas, em cerimónia ritual, com Mefistófeles fardados de polícia das estradas...

Operação de autocontrole

O nosso carro, depois de passar a vila, comunicara que acelerara para 80 km/h. Deu ordem para o outro rádio-patrulha, que nesse momento passava pelo centro de Vila Franca (visto vir distanciado de nós um quilómetro), nos alcançar...

—Atenção, Nove, aproxime-se. Diga onde se encontra.

—Daqui, *Nove*. Estamos a entrar em Vila Franca.

—Vou controlar as nossas velocidades. Venha ao meu encontro. Vamos a 80.

Passam-se uns segundos. O operador do veículo em que seguimos estabelece de novo contacto.

—Diga onde se encontra, *Nove*. Continuo a 80.

—Estamos a passar Vila Franca.

—A que velocidade vem?

Um ligeiro silêncio.

—*A 30 á hora, meu chefe!* (Como mandam as placas de sinalização...).

O chefe sorri, satisfeito. Os rapazes não pisaram o risco... Já anteriormente os pusera á prova para ver se vinham atentos aos encandeamentos, dizendo-lhes que se afastava num momento em que precisamente com eles cruzava na estrada, sem baixar os médios, em infracção... Logo a «sirene» do outro carro-patrulha se fez ouvir e o motociclista de apoio preparava-se para se lançar no nosso alcance. Os nossos companheiros são muito batidos nestas coisas e ladeiam as ratoeiras...

É que, se não viessem atentos—e dentro de Vila Franca confessassem que rolavam na nossa peugada á mesma velocidade a que seguiamos, logo lhes apareceria pela frente o carro do chefe que, sem mais aquelas, lhes pregaria uma multa de cinquenta escudos! A boa moral é para todos.

* * *

Ao longe, as luzes da cidade. O inquietante facho de chamas da refinaria, erguido para o alto, é um braço, a que falta o corpo da estátua da Liberdade. Os veículos entram e saem da cidade. Mais acidentes, porventura, iriam dar-se nessa noite. Muitos mais aconteceriam até que todos se convençam de que conduzir na estrada com cautelas é um dever e não uma imposição arbitrária.

—Atenção, Nove. Operação terminada. Pode cortar o contacto.

Mas a operação continuará hoje, amanhã, depois...

(Reportagem de Eurico da Costa (texto) e Dinis Salgado (fotos).

O mais difícil de fixar num bom café é o seu aroma!

Por que é que o café feito em casa com o saco muitas vezes não sabe a café? É que a água passa ao lado do aroma, não o fixando. Com o Nescafé aproveita-se totalmente o aroma inimitável libertado pelos grãos de café cuidadosamente seleccionados, doseados e torrados até ao grau óptimo. Esse aroma é fixado 100% no Nescafé que tem ainda a vantagem prática da preparação instantânea.

NESCAFÉ

Tipo "normal". . Esc. 22$50
N.º 37 "expresso" Esc. 30$00
Sem cafeina . Esc. 36$00

Diniz M. d'Almeida, L.da

CONCESSIONÁRIOS DA GENERAL MOTORS

*

têm a honra de convidar os seus Ex.mos amigos e clientes a examinarem o novo modelo

Vauxhall

1957

exposto no seu Salão (Stand Buick), na Avenida da Liberdade, 216, onde terão o prazer de receber a sua visita e as ordens com que desejarem distingui-los.

Como experimentar gratuitamente um Curso LI GUAPHONE completo (discos e livros)

para falar inglês em três meses

O Instituto Linguaphone oferece-lhe a oportunidade de começar a estudar em sua casa, pelo famoso método Linguaphone. O essencial é que tenha um desejo sincero de falar inglês (ou qualquer das 22 línguas ensinadas pelo Instituto Linguaphone). Se assim for estamos prontos a confiar-lhe imediatamente um curso para uma experiência grátis e sem compromisso

O QUE DEVE SABER ACERCA DO MÉTODO LINGUAPHONE

Nenhum livro lhe pode ensinar a falar correctamente o inglês ou qualquer outra língua com uma pronúncia impecável: é preciso ouvir os naturais do país: ouvi-los-á em sua casa, na altura que desejar seguindo um novo e revolucionário método de ensino por discos. Professores eminentes falam-lhe na sua língua primeiro lentamente, depois aumentando a velocidade á medida que vai progredindo. O ambiente do país rodeia-o desde o princípio do curso e em 60 horas de estudo fica a falar como se acabasse de ali fazer uma estada. Aprender com o Linguaphone é um passatempo dos mais agradáveis.

ESCREVA-NOS OU VENHA VISITAR-NOS

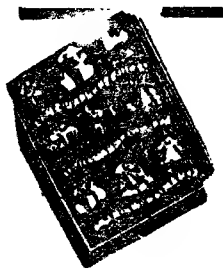
Visite-nos hoje mesmo, para uma lição-demonstração gratuita ou escreva ao Instituto Linguaphone utilizando o cupão abaixo e receberá uma interessante brochura contendo a oferta de uma experiência gratuita de 8 dias em sua casa.

INSTITUTO LINGUAPHONE

ESTABELECIMENTO VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

R. Nova do Almada, 97—Lisboa

LIVRO GRÁTIS



INSTITUTO LINGUAPHONE

R. Nova do Almada, 95

Queiram enviar-me sem compromisso, o Livro Grátis sobre o Linguaphone, contendo a oferta de uma experiência de 8 dias em minha casa.

Interessa-me aprender a língua ..... para viagens, negócios, cultura, ensino, exames, melhorar de situação, ensinar uma criança (riscar o que não for aplicável).

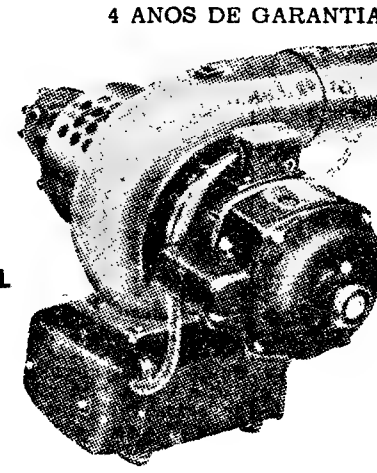
Nome .....

Morada .....

D. L. H.—31-10-56

QUEIMADORES THERMEX

4 ANOS DE GARANTIA



GAS-OIL
FUEL-OIL

De 35.000 a 1.000.000 Kcal/h

Entregas imediatas pelos representantes exclusivos

MELO QUEIROZ L.DA

PRAÇA DE S. PAULO, 19, 2.º, Dt.º
LISBOA — Telefone 21815

TERMAS DE MONFORTINHO

Hospede-se no HOTEL FONTE SANTA

(PROPRIEDADE DA EMPRESA)

1.ª CLASSE

APARTAMENTOS C/BANHO

TELEF. MONFORTINHO - 4 E 28

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«IMPÉRIO» — Em 14 de Novembro
Com escala por **Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.** Carrega em Lisboa até 10 de Novembro.

«UIGE» — Em 21 de Novembro
Com escala prévia por Leixões, para: **Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 9 a 12 de Novembro.

«AMBOIM» — Em 30 de Novembro
Com escala por **Leixões:** para **S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town (se necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.**

«PÁTRIA» — Em 12 de Dezembro
Com escala por **Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.** Carrega em Lisboa até 8 de Dezembro

«BENGUELA» — Em 15 de Dezembro
Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçambique.** Carrega em Lisboa até 12 de Dezembro.

«UIGE» — Em 29 de Dezembro
Com escala prévia por **Leixões**, para: **Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 21 a 24 de Dezembro.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» — em 9 de Novembro
Com escala por Vigo e Funchal, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**

Em 7 de Dezembro
Com escala por **Funchal** para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» — Em 26 de Novembro e 28 de Dezembro
Com escala por Vigo e Funchal, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Port Everglades (Miami).**

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

Ordem dos Advogados

Conselho Distrital de Lisboa

AVISO

Para os devidos efeitos, previnem-se os senhores advogados inscritos pela comarca de Lisboa, de que esta correndo o prazo para reclamação relativamente á distribuição do imposto profissional para o ano de 1957, prazo este que termina no dia 8 de Novembro próximo.

Qualquer reclamação deverá ser apresentada na Secção de Finanças do 1.º Bairro Fiscal de Lisboa.

Lisboa, 27 de Outubro de 1956.

O Presidente,
Fernando Castelo Branco

CAFE CORUJA

Restaurante Típico

Coruche, telefone 114

Pratos Regionais

Caldeirada à Sorraia

Lombo de porco no Espeto

ou Lombo de vaca à Coruja

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada, 95

LISBOA

C. M. L.

Empreitada n.º 203/56 — Fornecimento de lagedo rustico para a obra do arranjo envolvente da Torre de Belém

Em 15/11/56, ás 14 e 30, realiza-se no Pavilhão dos Desportos o concurso em epigrafe, sendo a base de licitação de 446.160$00.

O depósito provisório de 11.154$ é efectuado na C. G. D. C. P., mediante guia solicitada na 1.ª Rep. da D. S. F., até á véspera do concurso.

O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. Gomes Freire n.º 94), das 9 ás 12 e das 14 ás 17.

Lisboa, 26/10/56.

O Vice-Presidente,
Luís Pastor de Macedo

Bombas

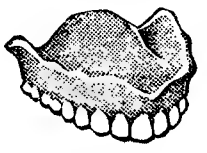
A afinação e verificação, de bombas e injectores Diesel requer aparelhagem e competência em nível técnico elevado. Visite os laboratórios Diesel do Conde Barão, na Avenida 24 de Julho, 62-64, em Lisboa, e verá o que é preciso para fazer uma reparação Diesel consciente.

O «Diário de Lisboa» vende-se em PORTIMÃO, na casa Pedro Dias, Limitada.

Quimorgan

LAVESIL

DESTRÓI O TÁRTARO, (PEDRA)
MANCHAS DO TABACO
LIMPA E CONSERVA
PLACAS DENTÁRIAS



A VENDA NAS FARMÁCIAS
DEPOSITÁRIOS: A L F A
CALÇADA DOS BARBADINHOS, 129, R/C.
LISBOA

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O DUQUE DE PORTLAND

Condensação do conto de

VILLIERS DE L'ISLE ADAM

NO final de um dos ultimos anos, no seu regresso do Levante, Richard, duque de Portland, o jovem «lord» até pouco antes célebre em toda a Inglaterra, por suas festas nocturnas, seus vitoriosos «puro-sangue», sua ciência de «boxeur», suas caçadas á raposa, seus castelos, sua fabulosa fortuna, suas aventurosas viagens e seus amores — tinha desaparecido bruscamente.

Uma só vez, uma tarde, tinha sido vista a sua secular carruagem doirada a atravessar, «stores» descidos, cercada de cavaleiros que levavam archotes, a caminho de Hyde-Park.

Depois — reclusão imprevista e estranha — o duque tinha-se retirado para o seu velho solar, no meio de jardins sombrios debruçados sobre o cabo de Portland. No reinado de Henrique VI, as lendas cresceram neste castelo, cujo interior estava cheio de riquezas feudais. Mas era quase a um exército de fantasmas que estava confiada a guarda destas riquezas.

Que significava, portanto, o isolamento deste senhor inglês? Sofreria, acaso, de algum ataque de «spleen»? Era impossivel, porque o duque de Portland era o espirito mais alegre da alegre sociedade inglesa. Sofreria, então alguma influência mistica trazida do Oriente?

Talvez. E, perante a inquietação da corte, uma mensagem foi enviada pela rainha ao «lord» invisivel.

*

Apoiada a um candelabro, a rainha Victório tinha-se demorado, naquela noite, em audiência extraordinária. A seu lado, num tamborete de marfim, sentava-se uma jovem leitora, «miss» Helena H... Uma resposta, com selo negro, havia chegado da parte de «lord» Portland. A jovem, depois de abrir a mensagem ducal, percorreu com os olhos azuis as poucas linhas nela contidas. De repente, sem uma palavra, de olhos fechados, devolveu-a a sua magestade. A rainha aproximou-a de um candelabro e os seus lábios trairam a sua grande emoção. Tremia-lhe a voz, quando anunciou:

— «Mylords» — disse aos seus pares, dela distantes apenas alguns passos — nunca mais voltareis a ver o nosso querido duque de Portland. Não deve voltar ao Parlamento. Dispensamo-lo por privilégio necessário. Que o segredo da sua ausência seja respeitado. Que ninguém volte a inquietar-se com a sua ausência e ninguém também volte a dirigir-lhe a palavra.

E, despedindo o velho correio do duque:

— Contar-lhe-eis o que acabais de ver e ouvir.

Com um gesto rápido, a rainha Victória atirou para as chamas das velas a mensagem que se desfez em cinzas.

Sua magestade ia a retirar-se, quando se deteve no rosto triste da sua leitora, para lhe dizer docemente:

— Vens comigo, Helena?

Mas, sem que nenhuma palidez a denunciasse — como podem empalidecer as flores de liz? — a jovem tinha desmaiado.

*

Um ano mais tarde, durante uma tempestade de Outono, os navios que passavam a algumas léguas do cabo de Portland viram o solar iluminado.

Oh! não era a primeira festa nocturna oferecida, em cada estação, pelo «lord» ausente». Decorriam numa das alas do castelo que o duque não ocupava, fazendo-se representar nos festins por um dos seus amigos de outrora. Artistas e figuras da melhor aristocracia compareciam para se divertir e imaginar o que faria a essa hora o castelão cuja presença era assinalada por uma cadeira vazia, envolta em crepes negros. Os olhares, depressa perturbados pela embriaguez e o prazer, procuravam, porém, outras presenças mais encantadoras. E, então, sufocava-se em Portland, sob o aroma das flores, o ruído das taças, a musica e o sussurro dos beijos.

*

Se, porém, naquela noite, algum dos convivas se levantasse da mesa á meia noite e, para respirar o ar do mar, se internasse pelo silêncio e negridão que ia ter ao mar, teria dado com um espectáculo capaz de perturbar — perturbar, pelo menos — o seu bom humor para o resto do serão.

Muitas vezes, como naquela noite, um «gentleman» envolto numa capa, o rosto oculto numa máscara de tecido negro adaptada a um capuz que lhe escondia a cabeça, descia em direcção ao oceano. Levava um cigarro preso nos dedos calçados de luvas e dois criados de cabelos brancos precediam-no. Dois outros o seguiam, a alguns passos de distancia, com archotes e um rapazinho de libré agitava, de minuto a minuto, uma sineta, anunciando ao longe que se afastassem, para dar passagem ao passeante. Perto da praia, a escolta detinha-se e o «gentleman» avançava, vagaroso, até á beira das ondas, onde permanecia pensativo. Uma hora depois de sonhos acordados, o passeante retomava o caminho do palácio.

Na manhã que precedera esta festa de Outono, a jovem leitora da rainha Victória, sempre vestida de luto pesado, orava no oratório de sua magestade, quando um bilhete, escrito por um dos secretários do duque, lhe foi entregue. Dizia apenas: «Esta noite».

Foi por isso que, cerca da meia noite, um dos barcos reais tocara em Portland. Uma juvenil silhueta âeminina, envolta num manto negro, descera sózinha. A visão, depois de se ter orientado na praia crepuscular, dirigira-se, correndo, para o lado donde se agitavam as tochas. Lá adiante, encostado a uma pedra, de vez em quando sacudido por um estremecimento, o homem da máscara misteriosa estava estendido sobre a sua capa.

— Oh! meu pobre, meu desgraçado amigo! — gritou a jovem num soluço escondendo a cabeça descoberta no ombro da misteriosa personagem.

— Adeus! Adeus! — respondeu ele.

De longe, dos subterraneos da mansão feudal, vinham os coros de risos, canticos e musicas.

O homem acrescentou, deixando cair a cabeça sobre a pedra:

— E's livre, Helena!

— E tu também! — disse a jovem recem-chegada erguendo para o céu um crucifixo de oiro, diante daquele que não voltaria a falar.

Uma hora depois, os servidores do duque de Portland vieram saber do que havia. Helena H... disse apenas:

— O duque morreu!

No dia seguinte, o «Jornal da Corte» anunciava que «Miss Helena H... a noiva do duque de Portland, convertida á religião ortodoxa, havia tomado o hábito das carmelitas.

Qual fora, então, o segredo do poderoso duque de Portland que acabava de morrer?

Um dia, numa das suas longinquas viagens pelo Oriente, afastara-se da sua caravana, para ir socorrer um pobre mendigo que, á margem de toda a gente, se desfazia sob os horrores de um mal terrivel. Este lázaro era o ultimo depositário da pior lepra antiga, a lepra seca e sem remédio, que só Deus, como dizia a lenda, poderia sarar. O duque de Portland entrara na sua caverna e, pondo-lhe na mão algumas peças de oiro, tocara o intocável, contagiando-se,

Ao regressar á pátria, sabia-se já perdido. O poderoso e afortunado «lord» de Portland fora o herdeiro de um mendigo leproso. E assim se escondeu do Mundo com a sua herança, até que fugiu ao Mundo, com o segredo da sua dor sem nome.

Assim morreu o duque Richard de Portland, o ultimo leproso do Mundo.

Homenagem ao instrutor

das bandas militares

Com vista á profunda reorganização das bandas de corneteiros e de clarins do Exército, agora transformadas em fanfarras, os respectivos mestres, sargentos e furrieis de todas as unidades do País, foram concentrados no Batalhão de Caminhos de Ferro, onde receberam até hoje a devida instrução técnica dirigida pelo sr. capitão Armando Fernandes. Ontem á noite, reuniram-se todos num restaurante da capital, num jantar de despedida, confraternização e de homenagem ao seu instrutor. A reunião decorreu num ambiente de franca cordialidade e alegria, e aos brindes usaram sucessivamente da palavra os srs. sargentos Domingos Albuquerque, do B. C. de Ferro; Silvério Ferreira, de Art.ª de Costa; José da Costa, de Infant.ª 5; António Assis, de Caçadores 2; Fernando Real, da E. P. de Eng.ª; e Acácio da Silva, de Infantaria 1.

O homenageado agradeceu comovido.

Associação Internacional

dos Escritores de Aviação

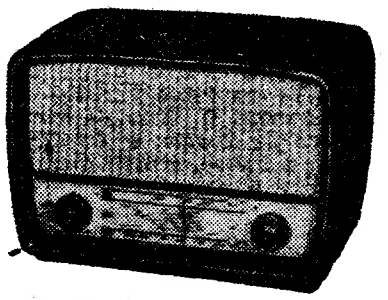
Foi eleito membro efectivo da Associação Internacional dos Escritores de Aviação, recentemente constituída com sede no Canadá, na cidade de Toronto, o nosso colega de Imprensa, Marques Gastão.

Aquela Associação, que conta já para cima de algumas centenas de membros, em todos os países do Mundo, tem como secretário geral o escritor Ross Willmot e mantém as mais estreitas relações com a Organização Internacional de Aviação Civil (I. C. A. O.). Os seus principais objectivos são: fomentar o estreitamento de ligações entre os escritores de todo o Mundo, ligados á aviação civil, comercial e militar; promover reuniões internacionais; e obter facilidades para os seus membros.

SIERA

Mod. 1.065-U

SENSAÇÃO DA NOVA SÉRIE DESTA FAMOSA MARCA HOLANDESA



LIGAÇÕES PARA «PICK-UP» E ALTO-FALANTE SUPLEMENTAR

ESC.: 1.650$00

VEJA A EXPOSIÇÃO DOS FAMOSOS AUTOMÓVEIS

JAGST (600 c. c.)

NSU HEILBRONN 1150 LIZENZ NSU

NECKAR (1100 c. c.)

SOCAUTO — Av. Duque de Loulé, 77-A—LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

DIRECÇÃO CLÍNICA DE

Dr. Armando Pena — Dr. Guido Lacombe
Dr. Calçada Bastos — Dr. Oliveira Pinto
Dr. Fernandes Cruz — Dr. Pires Marques
Dr. Gil Alcolorado — Dr. Rui Gonçalves

PREÇOS DE POLICLÍNICA

Consultas permanentes das 9 ás 21 horas

C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) Tel. 664991

No hospital de S. José

foi homenageada uma velha criada que deixou o serviço

Na consulta de Oftalmologia do Hospital de S. José, foi prestada homenagem de carinho e simpatia á criada Albertina de Vasconcelos Fernandes, que hoje atingiu o limite de idade. Assistiram alguns clínicos e quase todo o pessoal. O sr. dr. Sertório Sena e a enfermeira-chefe, D. Maria Aurora, referiram-se aos serviços prestados pela referida empregada, a quem foi oferecido um envelope com dinheiro, oferta de todo o pessoal dos vários serviços hospitalares.

Exploração de um botequim

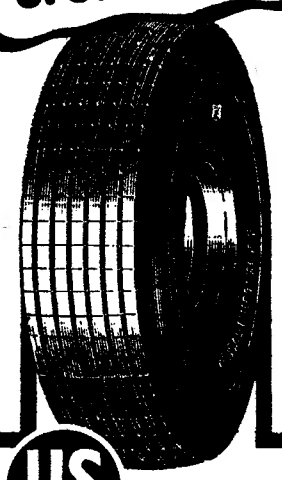
no Parque Eduardo VII

Hoje, ás 10 horas, no Pavilhão dos Desportos, foi posta em hasta publica a concessão do botequim da zona Nordeste do Parque Eduardo VII, bem como a do recinto que lhe fica anexo, destinado exclusivamente a esplanada. Tendo principiado a licitação pela base de 500$00, foi a arrematação feita pelo sr. José Cunha, por 1.525$00 mensais. Este botequim já chegou uma vez a ser arrematado por 2.000$00 mensais, mas o arrematante desistiu.

Prisão de gatunos

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 26.—O subchefe da P. S. P., sr. José Viegas dos Santos, prendeu Joaquim Goliato e José António das Neves, também conhecido por «José das Moças», ambos de 20 anos de idade, sem profissão, como suspeitos de serem os autores dos roubos ultimamente verificados nesta vila. Submetidos a prolongado interrogatório, acabaram por confessar terem assaltado os estabelecimentos comerciais dos srs. Aurélio Clemente, Luís Felix da Silva e António Vargas, onde roubaram géneros e fazendas no valor de 6 contos. Os presos vão ser enviados ao tribunal desta comarca.

U.S. ROYAL



US RUBBER

INICIA UMA NOVA ERA DE SEGURANÇA NA VIAÇÃO AUTOMÓVEL

Apresentando o NOVO Safety Age

U.S. Royal Master

• TUBELESS (SEM CAMARA)
• CORDAS EM NYLON
• REFORÇO «SAFETY CROWN»
• PISO «ROYALTEX»

NOS TIPOS CLASSIC E EM CORES

Representantes

C. SANTOS LDA.

LISBOA PORTO

DE LUTO

Arnaldo de Morais Carvalho

Da igreja dos Anjos para o cemitério do Alto de S. João, efectuou-se hoje de tarde o funeral do malogrado agente técnico de engenharia sr. Arnaldo Mário de Morais Carvalho, vitima do desastre no tunel do Rossio ocorrido na madrugada de ontem.

O corpo, velado durante a noite e dia de hoje pela familia e numerosos amigos e funcionários da C. P., foi, pelas 15 horas, retirado da camara ardente e conduzido para um auto-funebre que o transportou ao referido campo de repouso. O coadjutor daquela freguesia, que já fizera a encomendação do corpo, rezou os responsos na capela privativa do cemitério.

No préstito, que foi muito concorrido, incorporaram-se vários funcionários superiores da C. P., á frente dos quais se via o sub-director eng.º Pedro de Brion, que representava a direcção-geral daquela companhia.

Viscondessa de Villar

Faleceu a sr.ª D. Irene Berth de Serpa Pimentel Pinto Pacheco de Novais (Viscondessa de Villar), de 62 anos, natural de Luanda, viuva, mãe do sr. Vasco da Gama de Serpa Pimentel Pinto Pacheco de Novais. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da Rua Buenos Aires, 43, para o cemitério dos Prazeres.

Manuel da Rocha Marques da Cunha

Faleceu o sr. Manuel da Rocha Marques da Cunha, de 58 anos, natural de Vera Cruz, Aveiro, chefe da secção de vendas a retalho da Shell, casado com a sr.ª D. Madalena Serrão Franco Marques da Cunha e filho da sr.ª D. Adelaide Rocha Marques da Cunha. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da basílica da Estrela para o cemitério dos Prazeres.

Artur das Neves Matos

Faleceu o sr. Artur das Neves Matos, de 48 anos, comerciante, casado com a sr.ª D. Raquel de Castro Matos, irmão do sr. Manuel das Neves Matos, e cunhado do sr. Augusto Rodrigues. O funeral a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da igreja das Mercês, para o Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Condessa de Tovar

Na igreja de S. Mamede, rezou-se, esta manhã, missa do 7.º dia pela sr.ª D. Maria Carlota Ana Francisca de Meireles Canto e Castro, condessa de Tovar, esposa do embaixador conde de Tovar, representante permanente de Portugal no Conselho do Atlantico. Estavam presentes, entre outras pessoas o sr. dr. Eduardo Brasão, que representava o ministro da Presidência; coronel Esmeraldo de Carvalhais, a esposa do sr. prof. Paulo Cunha, e muitos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Missa por alma dos hungaros mortos em combate

Por iniicativa da revista «Cidade Nova», foi hoje rezada missa na igreja de S. Domingos por alma dos patriotas hungaros que se bateram pela liberdade do seu País. Foi celebrante o rev. Sebastião Pinto e estiveram presentes a sr. D. Filipa de Bragança, e os srs. arquiduques da Austria, antigo ministro da Hungria em Lisboa, prof. Lins Pat, deputado dr. Carlos Moreira e a direcção daquela revista tendo á frente o seu director dr. José Carlos Amado. No final, o rev. Sebastião Pinto fez uma alocução em que exaltou a acção dos patriotas hungaros.

Prof. Queirós Veloso

Comemorando o quarto aniversário da morte do prof. Queirós Veloso, que foi eminente historiador e catedrático da Faculdade de Letras, sua familia manda rezar missa de sufrágio, amanhã, ás 10 e 30, na igreja das Mercês.

Matos & Sanches, Ld.ª

Participa aos seus clientes e amigos o falecimento do seu querido sócio-gerente, Artur das Neves Matos, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da igreja das Mercês para o cemitério do Alto de S. João.

MISSA EM

FATIMA

TODOS OS DOMINGOS

Nos magnificos autocarros azuis e brancos da

Companhia Sintra Atlantico

Preço 80$00

LISBOA — Partida ás 8 horas por: **Vila Franca, Carregado, Cartaxo, Santarém,** (30 minutos para pequeno almoço) **Minde e Fátima,** chegada por volta das 12 horas.

FATIMA — Partida ás 14.30 por: **Batalha,** (45 minutos para visita ao Mosteiro) **Alcobaça,** (30 minutos) **Nazaré,** (visita ao Sitio) **S. Martinho, Caldas da Rainha,** (paragem 30 minutos) **Vila Franca** e **Lisboa** (chegada por volta das 21 horas).

Inscrições e informações: Rua da Glória, 43—Telef. 20267

Justino da Costa Madeira

FALECEU

Mário da Costa Madeira, sua mulher e filhos, Henrique da Costa Madeira, sua mulher e filho, Viriato da Costa Madeira, sua mulher e filhos (ausentes), João Rafael da Costa Madeira, José Manuel da Costa Madeira e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido pai, sogro, avô e parente e que o funeral se realizará amanhã, dia 1, pelas 12 horas, da Igreja de S. João de Deus para o cemitério do Alto de S. João.

Manuel da Rocha Marques da Cunha

FALECEU

D. Madalena Serrão Franco Marques da Cunha, D. Adelaide Rocha Marques da Sunha, Elio Marques da Cunha e sua mulher, Dr. António Serrão Franco e demais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido marido, filho, irmão, cunhado e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Basilica da Estrela para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA SALGADO

MANUEL CUNHA

FALECEU

A **SHELL PORTUGUESA** cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu colaborador e amigo Manuel Cunha e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Basílica da Estrela, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA SALGADO

VISCONDESSA DE VILLAR
D. Irene Berth de Serpa Pimentel Pinto Pacheco de Novais

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

D. Vasco da Gama de Serpa Pimentel Pinto Pacheco de Novais e Mulher, D. Francisco de Serpa Pimentel, Mulher, Filha e Genro, D. Helena Ayala de Serpa Pimentel, em Religião Madre Serpa, D. António Ayala de Serpa Pimentel e Mulher, D. Maria Luísa de Serpa Pimentel de Almeida Eça, D. Carlos Ayala de Serpa Pimentel, Mulher e Filho, D. Fernanda Ayala de Serpa Pimentel, D. Henrique Ayala de Serpa Pimentel e Mulher, D. Gabriela Ayala de Serpa Pimentel, em Religião Madre Serpa, D. Maria Teresa Pinto Pacheco de Mello Santos, D. Gabriela Pinto Pacheco de Novais e Castilho, Marido e Filhos, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra, irmã, cunhada, tia e parente e que o seu funeral terá lugar amanhã, dia 1, ás 12 horas, da sua residência Rua de Buenos Aires, 43, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres. Pelas 11 horas será celebrada missa de Corpo Presente.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

César Augusto Ferreira Nobre

FALECEU

Sua esposa e mais familia participam o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, dia 1, ás 11 horas, da Estrada do Poço do Chão n.º 31, 1.º, para o talhão dos Combatentes da Grande Guerra, no Cemitério do Alto de São João.

Trata
«A FUNERARIA LISBONENSE»
Telef. 840098

BOLSAS DE ESTUDO

Ao sr. dr. José Lopes Seco Paula Santos, terceiro oficial da Intendência Geral dos Abastecimentos foi atribuída equiparação a bolseiro no País, com dispensa do serviço que lhe incumbe na Intendência.

—Foram concedidas equiparações a bolseiros, fora do País, aos srs. Alberto da Costa Santos, professor do Conservatório de Musica do Porto, e dr. Manuel Henriques Nazaré, assistente de análises do Hospital de Santa Marta, dr.ª D. Maria Madalena de Sousa Donas Boto e eng.º Fernando Henriques Marques Videira.

Artur das Neves Matos

FALECEU

Raquel de Castro Matos, Arminda das Neves Matos e seu marido Raul da Costa Matos, e filhos, Manuel das Neves Matos, Judite de Castro Rodrigues, seu marido Augusto Rodrigues, e filho (ausente), e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, irmão, cunhado, tio e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja de N.ª Sr.ª das Mercês, para jazigo de familia no cemitério do Alto de São João.

AGENCIA BARATA

Artur das Neves Matos

FALECEU

RODRIGUES & RODRIGUES com o mais profundo pesar participa o falecimento do cunhado do seu sócio gerente e bom amigo, sr. Augusto Rodrigues, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja de N.ª Sr.ª das Mercês, para jazigo de familia no cemitério do Alto de São João.

Artur das Neves Matos

FALECEU

MAICO DOS SANTOS, LDA. (FILADÉLFIA BAR) com o mais profundo pesar participa o falecimento do irmão do seu sócio e bom amigo, sr. Manuel das Neves Matos, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja de N.ª Sr.ª das Mercês, para jazigo de familia no cemitério do Alto de São João.

Os vinhateiros do Douro

vão ser financiados

RÉGUA, 27.—No intuito de conceder aos seus federados um certo desafogo financeiro e, consequentemente, evitar perturbações na economia regional, a Casa do Douro vai efectuar, a partir do próximo dia 5, um financiamento á lavoura duriense, no montante de 500$00 por pipa de vinho sobre 80 % da produção.

O financiamento não será concedido a produções inferiores a 550 litros, nem em valor superior a 100 contos por viticultor.

Artur das Neves Matos

FALECEU

JORGE BAR cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio gerente e bom amigo, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja de N.ª Sr.ª das Mercês, para jazigo de familia no cemitério do Alto de São João.

Artur das Neves Matos

FALECEU

BAR LUSITANO cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio gerente e bom amigo, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja de N.ª Sr.ª das Mercês, para jazigo de familia no cemitério do Alto de São João.

Artur das Neves Matos

FALECEU

MATOS & SANCHES (BAR AMERICANO) com o mais profundo pesar, participa o falecimento do seu sócio gerente e bom amigo, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja de N.ª Sr.ª das Mercês, para jazigo de familia no cemitério do Alto de São João.

Artur das Neves Matos

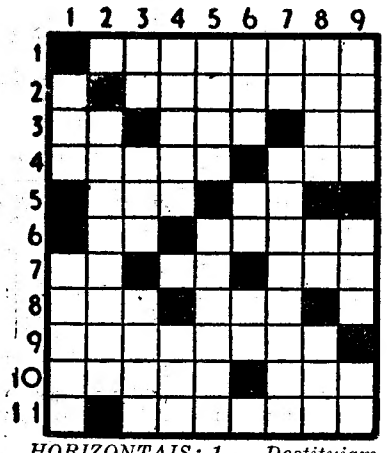
FALECEU

BAR ATLANTICO com o mais profundo pesar cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio gerente e bom amigo, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja de N.ª Sr.ª das Mercês, para jazigo de familia no cemitério do Alto de São João.

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 698



HORIZONTAIS: 1 — Destituiam. 2 — Mediocre. 3 — A ti. Recusa. Existe. 4 — Explicou. Benigno. 5 — Colorido. Nome de letra grega. 6 — Pertences. Preceito. 7 — Designação abreviada da Companhia dos caminhos de ferro nacionais. Imperfeita. Aqui está. 8 — Ferro temperado. Preposição. 9 — Transporei. 10 — Fazer roque (ou recambó) ao jogo. Acrescentei. 11 — Içassem.

VERTICAIS: 1 — Prenda. Ilha italiana no golfo de Nápoles. 2 — Afastamento da regra geral. 3 — Preposição. Colocou. Encapotada. 4 — Inferior. Malícia. 5 — Passadas. Tocara de leve. 6 — Parente. Pretexto. Símbolo químico do érbio. 7 — Seguia. Nome que tomam as plantas ou as flores que crescem com outras em pedunculos ou peciolos comuns. 8 — Cordeiro. Escarnece. Parti. 9 — Macem. Argola. Prefixo de negação.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 697

HORIZONTAIS: 1 — Atada. Tom. 2 — TARDOU. 3 — Forrais. 4 — Ara. Placa. 5 — MAS. Eu. Ai. 6 — A's. Entala. 7 — Real. 8 — Semi. Sal. 9 — Age. 10 — ARRECADOU. 11 — Sé. Mor. Si.

VERTICAIS: 1 — Alfama. Suas. 2 — Orasse. Ré. 3 — Atrás. Mar. 4 — Dar. Erigem. 5 — Arapene. Eco. 6 — Dilutas. Ar. 7 — Tosa. Aland. 8 — Ou. Cal. Os. 9 — Saias. Mui.

(Provérbio: TARDOU, MAS ARRECADOU).

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-C, 281. Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Berne (De)— Avenida de Berna, 44-A. Tel 773568; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122, 124. Tel. 779332; Ribeiro—Campo Grande, 138, Tel 774682; Liba—Avenida da Igreja 4-B/C, Tel 776681; Nova Lisboa—Rua 59, 12, Sitio de Alvalade-Areeiro, Tel. 727721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Lungenit, Ld.ª—Avenida da Republica, 55-A, Tel. 772132; Fonseca—Largo D. Estefania, 4, 5; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel 399216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11, 13, Tel. 391136; Mariuz—Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel 720703; Banha—Estrada de Chelas, 173, 175, Tel. 391683; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38/A, 39, Tel. 842909; Dalton—Avenida Mouzinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Pais—Rua Carvalho Araujo, 156, Tel 723965; Antolin, Ld.ª—Avenida Almirante Reis, 88-B/C, Tel. 44173; Guerra—Rua Andrade, 32, 36, Tel 845513; Ronil—Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 43438; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 19, Tel. 662838; Gouveia—Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 664949; Higilux—Rua de Pedrouços, 50, Tel 610280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; Botanico-Química, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38, 40, Tel. 638132; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A Tel. 637563; Micael—Rua de S. Bento, 380, 382, Tel. 662162; Neves Suc.—Rua da Bela Vista, à Lapa, 87, Tel. 661251; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2, Tel. 661330; Gonçalves, Ld.ª—Rua da Rosa, 176, 178, Tel. 32687; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 5-A/B, Tel 46490; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18, Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220, Tel. 21342—A—.

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é bonançoso a moderado do Norte e o Céu está limpo ou pouco nublado por influência duma massa de ar seco transportada na circulação dum anticiclone centrado sobre a Escócia.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado ou limpo, vento bonançoso do Norte, pequena descida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 16°,9; mínima, 10°,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16°,6; mínima, 13°,5.*

Temperaturas verificadas ás 9 horas de hoje no Estoril: no ar, 14°,8; no mar, 16°,7.

CARTAZ DO DIA

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Alguém terá de morrer».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Diabinho de saias».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Não faças ondas».
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Reboliço».
ABC—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Daqui fala o Zé!».
COLISEU—Ás 21 e 30—Nova Companhia de Circo.
TIVOLI—«O rei e eu».
SÃO LUIZ—«A sorte de ser mulher».
EDEN—«Fernandel, alfaiate de senhoras».
SÃO JORGE—«Regresso á Malásia»
POLITEAMA — «A 23 passos do abismo».
MONUMENTAL — «Sissi».
CONDES—«Estão a topar?».
IMPÉRIO—«A mais bela do Mundo».
ALVALADE—«A sorte de ser mulher».
CAPITÓLIO—«O ritmo do século».
ODEON—«Bom dia Catarina».
TERRASSE—«O Ultimo Apache».
OLIMPIA — «A espada de d'Artagnan».
IDEAL—«Valentino, o grande sedutor».
JARDIM—«O Barão do Arizona».
PROMOTORA—«7 dias de perseguição».
RESTELO—«O Ultimo Apache».

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Musica de bailado; 19, Desdobramento; 21, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Revista de revistas estrangeiras; 19 e 10, Concerto pelo Sexteto de Cegos; 19 e 30, Canções de Paris; 19 e 45, A Orquestra de George Melachrino; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Musica ligeira sinfónica; 20 e 30, Árias; 20 e 45, Musica regional portuguesa; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, 10.º episódio da adaptação da obra da baronesa de Orczy «O Pimpinela Escarlate»; 21 e 50, Ouvindo as estrelas; 22 e 50, Poesia, musica e sonho; 23 e 20, Danças, do Restaurante Alvalade.

Programa «B»—Ás 19, Musica de arco («Sonata n.º 2, em ré maior», de Bach, para violoncelo e piano, por Piatigorski e Berkowitz); 19 e 20, Leituras portuguesas; 19 e 30, Musica de camara (Quinteto para flauta, oboé, clarinete, fagote e trompa, de Jean Français, pelo Quinteto de Sopro da Orquestra Nacional da Radiodifusão Francesa; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica sinfónica («D. João», poema sinfónico, de Ricardo Strauss); 20 e 15, Aspectos da musica moderna; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Separador; 21 e 20, «Falstaff», ópera de Verdi, pelos barítonos Taddei e Maletti, tenores Renzi, del Signore e Nesi, baixo della Mangas, sopranos Carteri e Pagliughi, meios-sopranos Canali e Pini, coro e Orquestra da Rádio Italiana, sob a direcção do maestro Mário Rossi; 23 e 10, Musica de camara («Quinteto, em mi bemol maior, opus 44», de Schumann, com piano, pelo Quarteto Buch e Rodolf Serkin).

RÁDIO CLUBE — Ás 17, Concerto; 18, Musica de dança do Ronda; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Canta Roberto Murolo; 20 e 35, Musica portuguesa; 20 e 45, Solistas; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Concerto; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Solistas; 0, Musica de dança do Palm Beach; 0 e 30, Musica de baile; 0 e 45, Radiojornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

O SR. PASCOAL EM ÉPOCA DE CAÇA

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA

—Ela começará por te chamar «meu coelhinho» e depois «esfola-te».

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

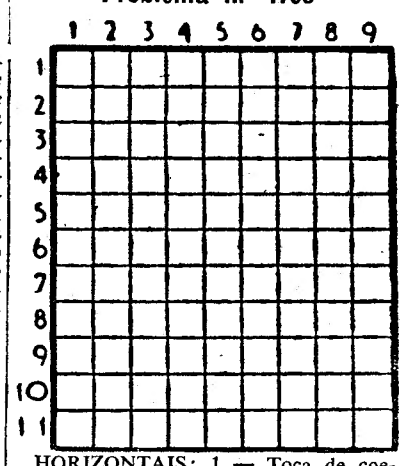
ENCICLOPÉDIA

Filelenismo se chama ao sentimento de simpatia e interesse que inspiram os Gregos modernos e pelos patriotas da independência da Grécia, iniciada em 1825, e com repercussão nas literaturas do Ocidente ,nas quais não faltam poemas e narrações inspirados na guerra que tiveram com os Turcos. A morte surpreendeu então Byron que se apresentava a lutar ao lado dos patriotas gregos, intentando assim traduzir na realidade o filelenismo, que foi uma das aspirações romanticas.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1708



HORIZONTAIS: 1 — Toca de coelhos. Magnetes naturais. 2 — Vila do concelho de Figueiró dos Vinhos. 3 — Falsa. Cólera. O mais. 4 — Altar. Gracejas. 5 — Bilha para malufo em Luanda. Colocará. 6 — Em as. Guarneço de asas. 7 — Vulcão da Sicília onde a mitologia coloca as forjas de Vulcano. Rente. 8 — Medeana. Ilha do arq. de C. Verde. 9 — Artigo definido. Preposição e artigo (pl.). Nota musical. 10 — Seres. 11 — Espírito. Pedra composta de laminas finas com brilho metálico.

VERTICAIS: 1 — Peças de vestuário para as mãos. Mete na mala. 2 — Apelido. 3 — Batráquio. Sacode. Preposição. 4 — Procedi. Pega. Nome de mulher. 5 — Larva das feridas dos animais. Rio de França. 6 — Passada. Divisível por dois. Preposição. 7 — Nociva. Nome de uma flor (pl.). Nota musical. 8 — Elegantes. 9 — Salgada. Amacia.

Solução do problema n.º 1707

HORIZONTAIS: 1 — Farto. 2 — Os. São. Bê. 3 — Roí. Pas. 4 — Destapara. 5 — Arca. Agir. 6 — Arola. 7 — Asa. 8 — Aru. Mim. 9 — Disparate. 10 — Amos. Urra. 11 — Oó. Ica. Os.

VERTICAIS: 1 — Jordão. Adão. 2 — Soer. Arimo. 3 — Isca. Uso. 4 — As. Tara. Psi. 5 — Rada. Ossa. 6 — Tó. Pala. Rua. 7 — Pagã. Mar. 8 — Bari. Litro. 9 — Pesara. Meãs.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	917$00	916$00	918$00
Cons. 3 % T. 10	969$00	968$00	970$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.013$00	1.012$00	1.013$00
Centenários 4 % 1940	2.265$00	2.265$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	990$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	982$00	993$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	982$00	998$00
Externo 1.ª série	—	1.235$00	—
Ext.ª 1.ª série car.	—	—	1.235$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car.	1.395$00	1.395$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	181$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	513$00	517$00
Norte de Portugal 5%	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %	960$00	—	962$00
Gás Elect. 4 %	—	—	—
Gás Elect. 4 1/2 %	—	1.006$00	1.010$00
Gás Elect. 5 %	1.024$00	1.023$00	1.025$00
U. E. P. 3 3/4 %	94$00	94$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	96$00	—
U. E. P. 4 % 1948	96$00	96$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	100$50
U. E. P. 5 % 1951	—	100$50	—
U. E. P. 5 % 1952	100$50	100$50	101$00
Metropolitano	1.020$00	1.017$00	1.022$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	440$00	470$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	8.800$00	8.850$00
Lisboa & Açores	—	4.000$00	4.150$00
Portugal	2.270$00	2.265$00	2.275$00
Ultramarino	1.950$00	1.950$00	1.960$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	665$00	660$00	670$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.065$00	2.065$00	2.070$00
Ag. das Neves	—	920$00	—
Agric. Colonial	—	—	720$00
Açucar de Angola	—	2.990$00	3.010$00
Boror	470$00	465$00	480$00
Cabinda	380$00	365$00	385$00
Cádá	—	4.400$00	4.500$00
Colonial do Buzi	300$00	299$00	301$00
Ilha do Principe	—	1.850$00	—
Incomati	—	—	—

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Moçambique	—	—	160$00
Zambézia	204$00	203$00	204$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	520$00	—
Cimentos Leiria	—	481$00	—
Crédito Predial	56$10	56$00	56$10
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	402$00	402$00	405$00
Nacional Navegação	1.870$00	1.850$00	1.880$00
Colonial Navegação	—	841$00	870$00
Port. de Celulose	—	—	—
Portuguesa de Pesca	—	1.600$00	1.700$00
Port. de Tabacos	—	480$00	490$00
Tabacos de Portugal	—	620$00	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	230$00
Aguas Lisboa 1936	—	215$00	217$00
Electr. das Beiras	1.470$00	1.470$00	—
Gás e Electricidade	322$00	322$00	323$00
H. Alto Alentejo	154$00	154$00	154$50
H. E. Cávado	—	—	—
H. E. Zêzere	—	1.492$00	1.500$00
Nac. de Electricidade	—	1.680$00	1.700$00
União Elect. Port.	—	228$50	—

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAÍSES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$50	77$50
Alemanha	6$75	6$90
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$87	$91
Bélgica	$57,3	$58,3
Brasil	$40,5	$42,5
Congo Belga	$56,3	$57,3
Dinamarca	3$80	4$10
Espanha	$58,5	$60,5
França	$07	$07,25
Holanda	7$30	7$55
Inglaterra	75$25	76$25
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,5	$06,9
Noruega	3$60	3$90
Suécia	5$20	5$50
Suiça	6$67	6$77
Uruguay	6$50	7$20
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	287$00	297$00
Portugal — Barra	32$80	33$40
Portugal — Barra Fino	33$20	33$80

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Papeis de crédito
Notas estrangeiras
TELEF. 21273

CASA MAX
Artigos de electricidade para o seu lar.
Vendas a longo prazo.
Plano da C. R. G. E.
2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D (ao Arco do Cego)

MOBILIAS
Quarto ou C. Jantar 1.800$ a 3.300$. Rusticas 2.800$ a 4.000$. Q. Anne 4.600$ a 6.000$. Tr. Fiéis de Deus, 69, ao Camões — Telef. 24294

A invasão do Egípto foi suspensa?

Uma «cortina de silêncio» envolve o destino

das tropas aerotransportadas que largaram de Chipre

e consta que foi retirado o ultimato franco-britânico

LONDRES, 31 — Oficialmente, as forças de «invasão» anglo-francesas desapareceram, hoje, da face da terra. Onze horas depois de ter expirado, ás 4 e 30, o ultimato anglo-francês ao Egipto e a Israel ainda nenhuma notícia há de um desembarque na zona do Canal de Suez. Uma cortina de completo sigilo militar foi lançada sobre a grande base aeronaval inglesa, na ilha de Chipre, situada 250 milhas ao Norte da costa egípcia.

Avolumam-se as suspeitas de que a ameaça anglo-francesa contra as três mencionadas cidades na zona do Canal de Suez talvez tenha sido uma finta, estando as tropas aerotransportadas a ser concentradas noutro ponto, ou ainda de que a invasão tenha sido suspensa. As hipóteses sobre o verdadeiro local do desembarque levam a conjecturas sobre uma extensa área, que vai desde a Líbia, vizinho ocidental do Egipto e onde a Grã-Bretanha tem, pelo menos, três grandes bases, até aos descampados do deserto do Sinai.

Todas as informações oficiais foram unanimes em afirmar que aviões-transportes da R. A. F. e da aviação francesa haviam levantado voo, da ilha de Chipre, hoje, ao alvorecer. Se esses aparelhos levassem o destino de Port Said teriam chegado ali dentro de duas horas. Mas não chegaram. Também não foram avistados esses aparelhos em Ismailia ou em Suez, as duas outras cidads indicadas pela Grã-Bretanha e pela França como alvos essenciais para uma ocupação destinada a proteger o Canal. — (A. N. I.).

Consta no Cairo que o ultimato foi retirado

CAIRO, 31.—Noticias que circulam nesta cidade, dizem que a Inglaterra e a França retiraram o seu ultimato sobre a ocupação das bases no canal de Suez. Não foi possível obter confirmação oficial.—(A. N. I.).

A's 7 e 30 havia, segundo as autoridades egípcias, sossego na área do Canal

PORT SAID, 31.—Ás 9 e 30 horas (7 e 30 T. M. G.) de hoje, a vida fazia-se normalmente na cidade de Ismailia, á excepção da presença de um numero mais elevado que o normal de soldados egípcios.

Em Port Said, fortes destacamentos de Polícia, armados de espingarda, guardavam os consulados britanico, francês e americano. A cidade passou a noite completamente ás escuras, em consequência de estar em vigor a ocultação de luzes contra ataques aéreos.

As autoridades egípcias disseram hoje que havia sossego em toda a área.

Não foram assinalados desembarques no canal e a demora no trá-fego foi atribuida ás exigências de comunicações terrestres.—(R.).

PARIS, 31.—O «France Soir» informou hoje que as forças britanicas e francesas tinham lançado uma operação combinada na zona do Canal de Suez, ao amanhecer.

O jornal acrescentou que tinha sido imposto o silêncio completo sobre todas as notícias e informações provenientes do Egipto.

O jornal dises ainda que a operação começara ás 4 e 30 (T. M. G.) de hoje, e principiara com bombardeamentos por uma frota aérea que incluia várias centenas de caças-bombardeiros franceses.—(Reuter)

Desceram pára-quedistas ingleses e franceses na margem ocidental do Canal?

JERUSALÉM, 31 — Aviões de transporte franceses e ingleses largaram pára-quedistas na margem ocidental do canal do Suez, hoje, a meio caminho entre Porto Said e Ismailia—afirma uma emissora de lingua árabe, impossível de identificar.

Desde as cinco horas da manhã, têm circulado rumores relacionados com o desembarque das tropas pára-quedistas, mas, até agora, ainda não foram confirmados.

«As forças britanicas e francesas começam agora a entrar no território egípcio» — declarou a mesma emissora clandestina, numa segunda emissão, na qual afirmou que as tropas anglo-francesas «não tencionam permanecer em Porte Said, Ismailia e Suez».—(A. N. I.).

Aviso britanico á população egípcia

LONDRES, 31.—O Ministério da Defesa anunciou, ao princípio da tarde, que a Grã-Bretanha avisou a população civil egipcia para se não aproximar dos aeródromos, até nova ordem, ou seja até o Governo egipcio aceitar o ultimato de ontem.—(F. P.).

Queimaram-se no Cairo os arquivos secretos das embaixadas britanica e francesa

CAIRO, 31.—Os arquivos secretos da embaixada britanica no Cairo foram hoje queimados numa fogueira, ateada junto da chancelaria britanica no Cairo.

Também um informador da embaixada francesa no Cairo disse que tinham sido queimados durante a noite todos os arquivos secretos da embaixada.(Reuter).

Convocação de reservistas ingleses

LONDRES, 31.—Reservistas do Exército que se encontravam de licença, receberam ordem de se apresentar imediatamente nas suas unidades.—(R.).

Conselhos de ministros em Londres e em Paris

LONDRES, 31. — Sir Anthony Eden reuniu hoje o seu Gabinete, ás 12 e 30, depois de ter passado a manhã a preparar o discurso que vai pronunciar nos Comuns.

Ainda não se sabem quais as decisões tomadas durante a sessão.

O conselho durou 40 minutos. Todos os membros do Gabinete assistiram, salvo o marquês de Salisbury, que se encontra doente.

Os ministros das três armas, convocados especialmente, tomaram parte na reunião.—(A. N. I. e F. P.).

*

PARIS, 31 — O desenvolvimento da situação nos campos militar e diplomático foi o que reteve a atenção do conselho de ministros. Pineau, que voltou esta manhã de Londres, fez o relato das ultimas conversações franco-britanicas. Guy Mollet deu conhecimento da resposta de Eisenhower á mensagem que lhe enviara pessoalmente.

O informador do Governo anunciou que não haveria declaração governamental perante o Parlamento. —(F. P.).

LONDRES, 31. — A Inglaterra está legalmente baseada ao reocupar a zona do Canal de Suez, pois o artigo 4.º do acordo anglo-egipcio de 1954 diz:

«No caso de um ataque armado por uma nação estrangeira contra qualquer país que, á data da assinatura do actual Acordo, faça parte do Tratado de Defesa de 1950, dos Estados da Liga Arabe, ou contra a Turquia, o Egipto concederá á Inglaterra as facilidades que sejam necessárias para que a base do Suez seja preparada para a guerra e para que a mesma possa ser posta em operação».

A Inglaterra abandonou as suas bases do Suez no principio do ano.

O ataque de Israel contra o Egipto — que se dirige ao Canal — é considerado «um ataque armado» conforme descreve o Tratado anglo-egípcio. — (A. N. I.).

O Canadá lamenta a divergência entre os Ocidentais

OTTAWA, 31.—Comentando, numa conferência de Imprensa, os vetos francês e britanico, á moção americana, o ministro dos Negócios Estrangeiros do Canadá, Lester Pearson, declarou: «E' lamentável ver os Estados Unidos e a União Soviética, dum lado, e a França e a Grã-Bretanha, do outro. Não há de que ser optimista quanto a uma cooperação no Médio Oriente».—(France Presse).

A' hora de fechar

O começo da declaração de Eden

LONDRES, 31 — O primeiro-ministro britanico declarou, nos Comuns, que as tropas israelitas continuam a avançar para o canal de Suez. Segundo os ultimos relatórios, estariam próximas do Canal.

As forças israelitas aprisionaram soldados egípcios. — (F. P.).

A 6.ª esquadra deixa o Mediterraneo?

WASHINGTON, 31. — Segundo os circulos informados, o Governo americano encara a possibilidade de retirar a 6.ª esquadra das águas do Mediterraneo. — (F. P.).

Intervenção americana?

CAIRO, 31. — O presidente Nasser recebeu, no Quartel-General das Forças Armadas egípcias, o embaixador norte-americano no Egipto, com quem conferenciou demoradamente.—(F. P.).

Israel libertou-se do compromisso do ultimato

JERUSALEM, 31—Afirma-se que o primeiro-ministro Ben Gurion declarou aos governos da Grã-Bretanha e da França que o Estado de Israel manteria o seu compromisso de aceitar o ultimato—desde que o Egipto procedesse de igual forma. No entanto, uma vez que o Egipto havia recusado, ele sentia-se livre do seu compromisso a partir das 4 e 30 (T. M. G) de hoje—(A. N. I.).

Os países árabes

solidarizam-se com o Egipto

e consideram-se também agredidos

BEIRUTE, 1 — Na Camara dos Deputados, o primeiro-ministro Abdallah Yaffi, respondendo a um deputado, garantiu que o Líbano cumpriria o que ficou estabelecido com o Egipto e os outros paises árabes, de acordo com o Pacto de Segurança Colectiva. Yaffi respondeu afirmativamente a um outro deputado que lhe perguntava se considerava esta agressão dirigida igualmente contra o Líbano. — (F. P.).

O Líbano e a Jordania ao lado do Egípto

PARIS, 31.—Segundo a emissora do Cairo, o Líbano e a Jordania entrégaram ao Egipto mensagens de solidariedade e apoio.—(F. P.).

Estado de emergência no Líbano

BEIRUTE, 31.—Em todo o Líbano foi proclamado o estado de emergência.—(F. P.).

Estado de sítio na Jordanja

AMMAN, 31.—O Governo jordano declarou o estado de sítio em todo o país.—(R.).

A Síria é área proíbida para aviões

NICÓSIA, 31.—As autoridades sírias notificaram Chipre e outros países, de que toda a Síria é uma área proibida para aviões, até novo aviso, e que todos os corredores aéreos sobre o país serão encerrados.—(Reuter).

A Síria entra em luta?

DAMASCO, 31 — «Tomámos as disposições necessárias para nos pormos ao lado do Egipto, país irmão», anunciou o presidente do Conselho sírio, Sabri Assali, que acrescentou: «A Síria cumprirá as obrigações assumidas pela assinatura do acordo militar siro-egipto-jordano».

O presidente do Conselho, nomeado governador militar em virtude do decreto que proclamou o estado de sítio, publicou um comunicado em que pede aos cidadãos que tenham em conta as actuais circunstancias e indica «que quaisquer pessoas que infrinjam as prescrições do governador militar terão de se apresentar perante o tribunal militar».

O comunicado anuncia, além disso, que estão proibidos quaisquer ajuntamentos e manifestações e que toda e qualquer actividade susceptível de fazer perigar a segurança do país será punidar com extremo vigor. — (F. P.).

Reunião dos chefes de Estado árabes

CAIRO, 31.—A embaixada do Líbano no Cairo transmitiu ao presidente Nasser e ao secretário-geral da Liga Árabe uma mensagem do presidente da Republica Libanesa, Camile Chamouin, propondo a reunião imediata dos chefes de Estado árabes, que segundo se crê, seria muito brevemente. Nasser aceitou a proposta libanesa.—(F. P.).

O bloco afro-asiático prevê consequências graves

NAÇÕES UNIDAS, 31.—Os países que, nas Nações Unidas, constituem o bloco afro-asiático reuniram-se, em sessão particular, uma hora depois do Conselho de Segurança ter adiado os seu trabalhos.

No final da reunião, um representante declarou que o ultimato ao Egipto, enviado pela Inglaterra e pela França, devia ser considerado como «a recrudescência do imperialismo, na sua forma mais inadmissível».

Os vários delegados afirmaram que o ultimato «teria, forçosamente, consequências de incalculável vastidão, na Ásia, na Africa e noutros pontos do Mundo».—(A. N. I.)

Alimente-se bem

Por 15$00 almoços e jantares á americana, compostos de sopa, peixe, carne, pão, vinho e fruta.
PASTELARIA S. JOÃO, LDA.
Av. Paris, n.º 3-A — LISBOA
Telef. 725600

Ensopado de enguias

Outro prato regional do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos

HOTEL EMBAIXADOR
NO TERRAÇO DAS ESTRELAS
APRESENTA ÀS 24 E 1 HORA
CARMELIA ALVES
e o seu Conjunto de Ritmo «OS CANGACEIROS»
em autêntico
CARNAVAL BRASILEIRO
RITMO * COR * ALEGRIA
*
Despesa individual obrigatória, 60$00
(com direito a 30$00 de consumo)

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS — TELEF. 14
AMANHÃ DIA 1: Satisfazendo inumeros pedidos a gerência apresentará durante o almoço e chá dançante, além do seu programa o conjunto típico de Benavente com o famoso fandanguista SETE SAIAS.
EMENTA
Caldeirada á fragateira — Ensopado de enguias — Fataça á ribatejano — Pescada á campino — Dobrada á portuguesa — Chispalhada com todos — Febras de porco na brasa — Arroz de frango á Ribatejano
RESERVA DE MESAS EM LISBOA PELO TELEFONE 770320